



**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1^a VARA DA
COMARCA DE TIETÊ – ESTADO DE SÃO PAULO**

Processo nº 0001895-25.2018.8.26.0629

Incidente de Contas Demonstrativas Mensais e Documentos

R4C – ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA.,

regularmente nomeada *Administradora Judicial* nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **AVÍCOLA DACAR LTDA**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, manifestar-se nos seguintes termos.

Cumpre a esta Administradora Judicial esclarecer que a demora na apresentação do Relatório Mensal de Atividades referentes aos meses de dezembro de 2019, janeiro e fevereiro de 2020 se dá em razão do atraso do envio dos documentos pela Recuperanda, os quais foram encaminhados:

- dezembro/2019 - entregues no dia 05/05
- janeiro/2020 e fevereiro/2020 - entregues no dia 08/05



Assim, a fim de regularizar a apresentação dos relatórios, esta administração judicial vem requerer a juntada **Relatório Mensal de Atividades** da Recuperanda, relativos aos meses de dezembro de 2019, janeiro e fevereiro de 2020, bem como documentos contábeis relativos ao mesmo período.

Informa, ainda, que no relatório constam as primeiras informações a respeito do impacto que a Recuperanda vem sofrendo devido a pandemia do Covid-19.

Termos em que
Pede deferimento

Campinas, 22 de maio de 2020.

R4C – Administração Judicial Ltda
Fernando Ferreira Castellani



RECUPERAÇÃO JUDICIAL
RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (RMA)
Avícola DACAR LTDA.

Dezembro/2019 a Fevereiro/2020

Campinas - R. Oriente, 55, Sl 407
Ed. Hemisphere - Norte - Sul - Chácara da Barra
CEP 13090-740 - Campinas - SP
T. 19 3291-0909

www.r4cempresarial.com.br

Sumário

1. Introdução	4
2. Impactos Covid-19	5
2.1. Aspectos conjunturais e contexto setorial	5
2.2. Situação da recuperanda	8
2.2.1. Do Funcionamento	9
2.3. Informações gerenciais parciais	9
2.3.1.1. Faturamento	9
2.3.1.2. Quadro de Funcionários	10
3. Visão geral da Recuperanda	10
3.1. Segmentos de atuação	10
3.2. Organograma Societário	10
3.3. Relação de estabelecimentos e filiais	11
3.4. Estrutura organizacional	11
4. Informações financeiras	13
4.1. Demonstração de Resultado do Exercício - DRE	14
4.1.1. Evolução do Faturamento	14
4.1.2. Receita Líquida e Custo de Vendas	16
4.1.3. Margem de Contribuição e Despesas Operacionais	20
4.1.4. Resultado Operacional	22
4.1.5. Despesas Financeiras	25
4.1.6. Outras Receitas Operacionais	27
4.1.7. Resultado do Exercício	29
4.2. Análise dos dados constantes do Balanço Patrimonial	31
4.2.1. Caixa e Equivalentes	32
4.2.2. Contas a receber	35
4.2.3. Estoques	37
4.2.4. Imobilizado	39
4.2.5. Fornecedores	42
4.2.6. Empréstimos e Financiamentos	45
4.2.7. Salários e Encargos	47
4.2.8. Obrigações Tributárias	50
4.3. Capital de Giro	52
5. Considerações Finais	55
6. Acompanhamento processual	55
7. Anexos	56



Glossário

Dacar	Avícola Dacar Ltda
CMV	Custo da Mercadoria Vendida
CPV	Custo do Produto Vendido
CSP	Custo do Serviço Vendido
DRE	Demonstrativo de Resultado do Exercício
DFC	Demonstração de Fluxo de Caixa
LAIR	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social
ROL	Receita Operacional Líquida
Stakeholders	(Em português: partes interessadas ou interveniente). À Recuperanda que tem como objetivo e essência possuir uma estrutura estável e duradoura deve atender, simultaneamente, as necessidades de todas as suas partes interessadas, que compreendem: Acionistas; Donos; Investidores; Sub-administradores da empresa; Empregados; Fornecedores; Sindicatos; Associações empresariais, revolucionais ou profissionais; Comunidades; Governos; ONGs; Concorrentes; Imprensa; e Consumidores
SELIC	Define-se Taxa Selic como a taxa média ajustada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) para títulos federais. Para fins de cálculo da taxa, são considerados os financiamentos diários relativos às operações registradas e liquidadas no próprio Selic e em sistemas operados por câmaras ou prestadores de serviços de compensação e de liquidação (art. 1º da Circular nº 2.900, de 24 de junho de 1999, com a alteração introduzida pelo art. 1º da Circular nº 3.119, de 18 de abril de 2002).



Avícola Dacar Ltda.

1. Introdução

O trabalho do Administrador Judicial, como auxiliar do juízo e da comunidade de credores, tem por escopo, dentre outros elementos, oferecer alguns subsídios acerca das operações e da atividade da Recuperanda.

Essa atividade é desempenhada a partir de procedimentos analíticos e discussões com os representantes legais e administradores dessas empresas. A responsabilidade por tais informações é exclusivamente imputável às empresas e à eventual auditoria independente por elas contratada, habilitada a expressar opinião sobre as mesmas a cada ano.

Dessa forma, o objetivo deste relatório é informar ao juízo, aos credores e demais interessados no processo, a situação financeira atual geral das Recuperanda, o andamento de diversos empreendimentos e do processo de Recuperação Judicial, destacando que os relatórios de atividades trarão atualizações necessárias e outras informações relevantes. As informações apresentadas são de única e exclusiva responsabilidade das recuperanda, não sendo estas factíveis de verificação ou validação, mediante auditoria, pela Administradora Judicial.¹

Caso sejam necessários esclarecimentos acerca das informações contidas no relatório ou outras informações adicionais, serão encaminhados questionamentos e pedidos de

¹ Vale ressaltar ainda que todas as informações disponibilizadas são de única e exclusiva responsabilidade das Recuperandas, não sendo estas factíveis de verificação pela Administradora Judicial. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações. Neste contexto, o presente Relatório não será responsável por perdas indiretas, diretas ou alteração nos lucros que sejam decorrentes do uso deste.



esclarecimentos às empresas, de forma a garantir a eficácia dos dados e a possibilidade de contextualização, quando necessário.

O atual relatório retrata exclusivamente as informações disponibilizadas, pela recuperanda, no período de março/2019 a fevereiro/2020.

2. Impactos Covid-19

Tendo em vista a pandemia causada pelo Covid-19 e, na qualidade de Administrador Judicial, e bem assim cumprindo com o dever legal previsto no art. 22, II, “a” da lei 11.101/2005, realizaremos reuniões periódicas via videoconferência com os representantes da Recuperanda e a equipe jurídica e contábil desta Auxiliar.

Faz-se necessário aqui chegar ao conhecimento da classe de credores a realização da primeira reunião virtual junto a recuperanda, a qual ocorreu no dia 22/4/2020 às 15:00 horas, cujo objetivo principal foi entender a real situação da empresa, assim como tomar ciência de quais medidas foram ou serão tomadas diante do atual cenário.

Importante consignar ainda que foram solicitados aos representantes da recuperanda o envio das informações contábeis em período reduzido, a fim de dar ciência à comunidade de credores e ao juízo, acompanhando dessa forma, a empresa diante do enfrentando à crise.

2.1. *Aspectos conjunturais e contexto setorial*

Objetivando um melhor entendimento da situação a qual se encontra a recuperanda, realizaremos uma breve análise dos aspectos conjunturais, bem como do contexto setorial específico da recuperanda em questão.



É de conhecimento que, assim como no resto do mundo, a economia brasileira tem sofrido negativamente com o impacto do Covid-19, o qual tem-se refletido nas expectativas para inflação e crescimento do país: novamente reduzidas.

Segundo o último relatório Focus do Banco Central divulgado em 18/05/2020, estimasse que haverá queda de mais de 5,12% do PIB brasileiro neste ano². Neste sentido, vale observar que o desempenho do PIB caiu pela 14^a vez consecutiva – refletindo uma visão ainda mais pessimista para este ano. Em relação ao próximo ano, o mercado financeiro não alterou a estimativa de crescimento de 3,20% da atividade.

Ainda segundo o relatório Focus, as previsões para câmbio foram alteradas. No penúltimo relatório³, a previsão era de R\$ 5,00, enquanto no último relatório desta semana, a previsão subiu para R\$ 5,28. Para o ano de 2021, os investidores aumentaram a previsão de R\$ 4,83 para R\$ 5,00 – informação também relevante, haja vista que várias empresas estão sujeitas à sua variação, afetando assim o seu resultado.

Ainda neste sentido, outra informação importante para aquelas que exportam seus produtos ao resto do mundo diz respeito a Balança Comercial. A expectativa para 2020 é de superávit, o qual subiu de US\$ 42,50 bilhões para US\$ 43,35 bilhões. Em relação ao ano de 2021, a expectativa – também de superávit – passou de US\$ 42,00 bilhões para US\$ 42,80 bilhões.

Em relação aos juros, o Comitê de Política Monetária (Copom) cortou – no dia 06 de maio – em 0,75% a taxa Selic, atingindo a mínima histórica de 3%. A estimativa é que a taxa de juros cairá para 2,25% até o final deste ano.

² Anteriormente, a queda prevista era de 4,11%

³ Divulgado em 11/05/2020.



Pela décima vez consecutiva, a projeção de alta da inflação foi cortada, desta vez de 1,76% para 1,59% neste ano – permanecendo abaixo da meta fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para o ano de 2020, de 4%⁴. Para alguns economistas ouvidos pelo Banco Central (BC), a expectativa para o próximo ano é de 3,20%.

Setorialmente, verifica-se diferentes impactos – dado a especificidade de cada um dos setores.

No setor avícola, as condições de mercado atuais são bem diferentes das observadas no ano passado. No mês de março/2020, a oferta de frango foi maior que as possibilidades de consumo – fazendo com que o comércio de aves vivas praticamente paralisasse, retrocedendo-se a preços praticados em janeiro de 2019.

No estado de São Paulo, o preço do frango vivo sofreu queda de 15%, enquanto na carne de frango congelada houve aumento de 8,6%, assim como na carne de frango resfriada, cujo aumento foi de 6%, segundo relatório do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA) referente ao mês de abril/2020. Ainda de acordo com o CEPEA, o preço do frango congelado registrou aumento de 7,97%, enquanto o preço do frango resfriado apresentou aumento de 1,55%: tais variações atualizadas são referentes a 19/05/2020 – oferecendo assim, uma melhor noção em relação a oscilação – diária⁵ – que o preço sofre no mercado.

Objetivando adequar-se à menor demanda no mercado interno, criadores de frango reduzirão a produção brasileira de carne de frango entre 3% e 5%. De acordo com a Secretaria de Agricultura de São Paulo (ABPA) – a qual representa a agroindústria de aves e suínos – *a ABPA registra que alguns criadores estão reduzindo sua produção ao alojar*

⁴ Há uma tolerância de 1,5 percentual, portanto, podendo ir de 2,5% até 5,5%.

⁵ Com o fechamento do mês de maio/2020, atualizaremos a variação do preço do frango.



menos aves e abatendo matrizes entre 55 e 58 semanas, mas cedo do que o habitual, para que produzam menos ovos, o que pode afetar os níveis de produção de carne em 7 a 10 semanas.

Se no mercado interno a situação não está tão favorável assim, na contramão do Brasil e dos Estados Unidos⁶ – especificamente entre os países árabes – há um aumento da demanda por carne de frango.

Segundo Tamer Mansour – secretário geral da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira (CCAB) – *o Egito está começando a sentir falta de estoque e, por isso, começou a se mexer rápido.*

Embora os produtores de aves do Egito sejam contra a importação do produto⁷, a concorrência é considerada como uma situação pouco provável, na visão do secretário. Neste sentido, o governo segue disposto a abrir o mercado, o qual tem sido abastecido por países árabes até então. Talvez, diante da necessidade de abastecimento, haja uma espessa brecha ao setor avícola brasileiro.

2.2. Situação da recuperanda

A recuperanda informou ter reduzido a produção, o que impactará em 40% o faturamento entre os meses de março e abril de 2020.

Vale ressaltar que, não houve interrupção na produção, embora haja reflexo nos estoques, por conta da diminuição na demanda e no preço.

Ainda em relação ao preço, a recuperanda informou que apesar do aumento do preço do frango para os consumidores, este não foi repassado à cadeia de fornecimento.

⁶ Com a queda na demanda e, consequentemente, no preço, a alternativa encontrada foi a mudança do mix, isto é, ao invés de vender peças inteiras, estas foram substituídas por peças cortadas.

⁷ Segundo a mesma linha, produtores europeus solicitam a restrição à importação temendo que haja excesso de oferta, devido a queda na demanda advinda, principalmente, do fechamento do *foodservice* (restaurantes).

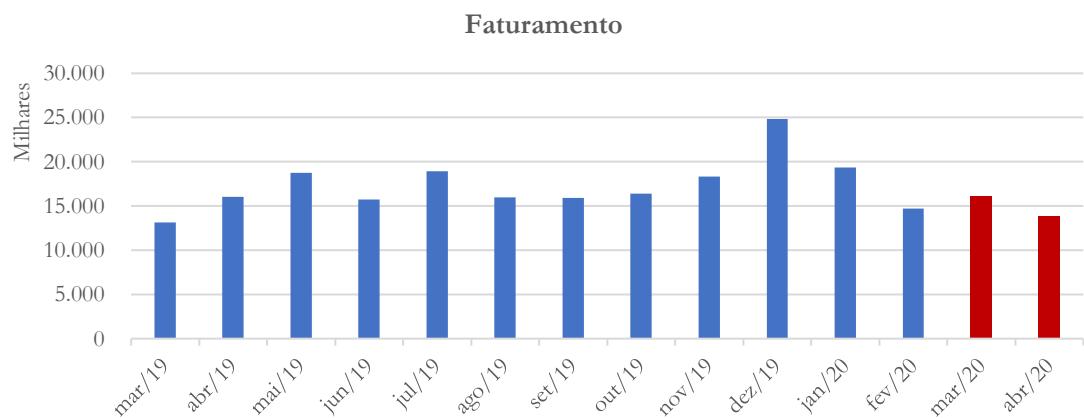
2.2.1. Do Funcionamento

Até o presente momento, não houve demissão de funcionários⁸, apenas foram tomadas medidas de prevenção, assim como afastamento do grupo de risco.

2.3. *Informações gerenciais parciais*

Visando um melhor acompanhamento, solicitamos à recuperanda que nos fosse encaminhadas algumas informações referentes ao desempenho da empresa no período de impacto do Covid-19, as quais serão abaixo apresentadas:

2.3.1.1. Faturamento



Segundo informações encaminhadas pela recuperanda, o mês de março/2020 – início do período da pandemia – o faturamento da empresa apresentou aumento de 9,1% em relação a fevereiro/2020, enquanto no mês de abril/2019 – sofrendo impacto – o faturamento registrou diminuição de 13,7% em relação ao mês anterior. Vale ainda

⁸ De acordo com a empresa, do quadro de funcionários, houve oito suspeitos de Covid-19.

ressaltar que a queda no faturamento contabilizado nos meses de março e abril/2020 foi muito inferior ao previsto⁹ pela recuperanda quando da reunião virtual realizada no dia 22/04/2020.

2.3.1.2. Quadro de Funcionários

Embora a recuperanda tenha apresentado aumento de um funcionário no mês de março/2020, este sofreu redução de nove funcionários no mês de abril, totalizando 410 funcionários.

3. Visão geral da Recuperanda

3.1. *Segmentos de atuação*

A Avícola Dacar atua nos segmentos de abate de aves, compra das aves vivas no mercado, abate e as vende a seus clientes.

3.2. *Organograma Societário*

- ALCIDES PAVAN, brasileiro, casado, empresário, RG 4.135.264-SSP/SP, CPF 146.410.208-25, residente e domiciliado no Largo Santo Antonio, nº 9, no Distrito de Maristela, município de Laranjal Paulista/SP, CEP 18510-000, detentor de 849.623 (oitocentas e quarenta e nove mil, seiscentas e vinte e três) quotas sociais no valor unitário de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalizando R\$ 849.623,00 (oitocentos e quarenta e nove mil, seiscentos e vinte e três reais);

⁹ A recuperanda previa uma queda de 40% no faturamento.

- COSTA & BRUNHERA PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA., CNPJ/MF nº 04.364.251/0001-06, com sede à Rua Moacir Silveira Lima, nº 189, Jardim Europa, Laranjal Paulista/SP, CEP 18500-000, detentora de 1.368.227 (um milhão, trezentas e sessenta e oito mil, duzentos e vinte e sete) quotas sociais no valor unitário de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalizando R\$ 1.368.227,00 (um milhão, trezentas e sessenta e oito mil, duzentos e vinte e sete reais).

3.3. Relação de estabelecimentos e filiais

Rua Indalécio Costa, 104 – Bairro Boa Vista
Tietê, SP

A empresa não possui filiais

3.4. Estrutura organizacional

Período	Administrativo	Produção	Manutenção	Transporte	Apoio	Total
maio-19	27	268	27	32	39	393
junho-19	25	260	26	33	39	383
julho-19	25	272	27	31	37	392
agosto-19	25	272	27	31	37	392
setembro-19	23	270	28	31	41	393
outubro-19	23	282	27	31	37	400
novembro-19	23	284	29	31	41	408
Dezembro-19	24	288	29	36	37	414
Janeiro-20	24	285	30	39	37	415
Fevereiro-20	24	288	27	38	41	418



Nos últimos três meses, a estrutura organizacional registrou aumento de 10 funcionários, totalizando 418 pessoas em sua folha de pagamento.

Novembro 2019: A recuperanda contratou oito funcionários no mês de novembro/2019.

Outubro 2019: Em outubro/2019, a recuperanda contratou sete funcionários.

Setembro 2019: Houve contratação de um funcionário no mês de setembro/2019.

Julho 2019: No mês de julho/2019 houve aumento de nove funcionários.

Junho 2019: A recuperanda apresentou diminuição em seu quadro de funcionários no mês de julho/2019, conforme tabela acima.

Maio 2019: Segundo o relatório encaminhado pela recuperanda, seu quadro de funcionários – embora tenha sofrido diminuição (treze funcionários) no mês de março – este apresentou aumento (nove funcionários) do mês de abril para o mês de maio/2019.

Março 2019: A recuperanda registrou aumento de seis funcionários no último mês em análise, de acordo com relatório encaminhado.

Fevereiro 2019: A recuperanda apresentou redução em seu quadro de funcionários no mês de fevereiro/2019, conforme tabela acima encaminhada pela recuperanda.



Dezembro 2018: Em dezembro, a recuperanda aumentou o número de funcionários no departamento de produção (dez funcionários), no departamento de manutenção (dois funcionários) e no departamento de apoio (um funcionário).

Novembro 2018: A partir dos dados encaminhados pela recuperanda houve diminuição (um funcionário) no departamento administrativo, enquanto nos departamentos de produção (dois funcionários) e transportes (um funcionário) houve aumento.

Outubro 2018: De acordo com os documentos encaminhados pela recuperanda houve diminuição de um funcionário entre setembro e outubro no setor administrativo (vendas), na manutenção houve contratação de um funcionário (setor de almoxarifado) e houve um afastamento no setor de apoio.

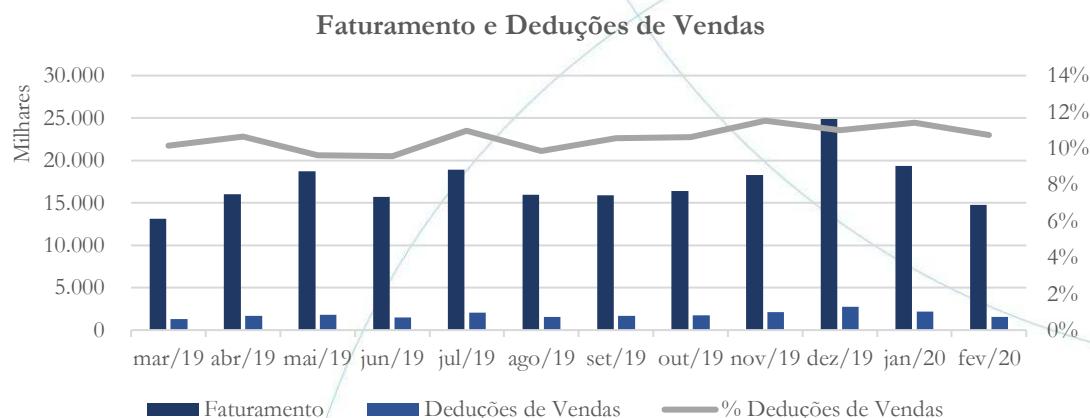
Agosto 2018: De acordo com os esclarecimentos prestados pela Recuperanda, na Produção houve contratação na Evisceração (um funcionário) e Sala de cortes (um funcionário), enquanto em outros subsetores apresentaram diminuição, tais como: Embalagem (um funcionário), Controle de qualidade (um funcionário), Camara fria diurna (dois funcionários) e Camara fria noturna (um funcionários). No que diz respeito ao setor transporte houve reposição de demitidos.

4. Informações financeiras

4.1. Demonstração de Resultado do Exercício – DRE

4.1.1. Evolução do Faturamento

Gráfico 1



O faturamento apresentou aumento de 35,8% no mês de dezembro/2019, registrando posterior diminuição nos meses de janeiro (22,2%) e de fevereiro (23,8%). Seguindo o mesmo movimento, as deduções de vendas apresentaram aumento de 29,5%, seguida de diminuição nos saldos referentes aos meses de janeiro (19,2%) e (28,3%).

Novembro 2019: No mês de novembro/2019, o faturamento registrou aumento de 11,8%, enquanto nas deduções de vendas o aumento foi de 21,2%, no mesmo período. Conforme análise do balancete do período, houve devolução no valor de R\$ 607 mil.

Outubro 2019: O faturamento apresentou aumento de 3% entre os meses de setembro e outubro/2019, enquanto as deduções de vendas mantiveram-se estáveis.



Setembro 2019: No mês de setembro/2019, o faturamento contabilizou diminuição de 15,7% entre os meses de julho e agosto/2019. Em relação as deduções de vendas, estas registraram diminuição de 24,1%, no mesmo período. Entre os meses de agosto e setembro/2019, enquanto o faturamento contabilizou diminuição de 0,23%, as deduções de vendas aumentaram 6,7%.

Julho 2019: O faturamento registrou aumento de 20,3%, enquanto as deduções de vendas contabilizaram aumento de 37,9% no mês de julho/2019 quando comparado ao mês anterior.

Julho 2019: No mês de junho/2019, o faturamento apresentou diminuição de 16%, enquanto as deduções de vendas mantiveram-se proporcionais a este – contabilizando diminuição de 16% no mesmo período em análise.

Maio 2019: A recuperanda registrou aumento de 22% no faturamento referente ao mês de abril. No que diz respeito ao mês de maio/2019, este aumento foi de 17% - quando comparado ao mês anterior.

Março 2019: O faturamento da recuperanda registrou diminuição de 6% entre os meses de fevereiro e março de 2019. No que diz respeito as deduções de vendas, estas registraram diminuição de 1% - no mesmo período em análise.

Fevereiro 2019: O faturamento da recuperanda registrou leve diminuição (1%) no mês de janeiro/2019, quando comparado a dezembro/2018. Com relação ao mês de fevereiro/2019, a

recuperanda contabilizou diminuição de 21%, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: A recuperanda atingiu o maior nível de faturamento do período analisado, com R\$ 18 milhões, enquanto as deduções de vendas se mantiveram em 10%, conforme gráfico acima.

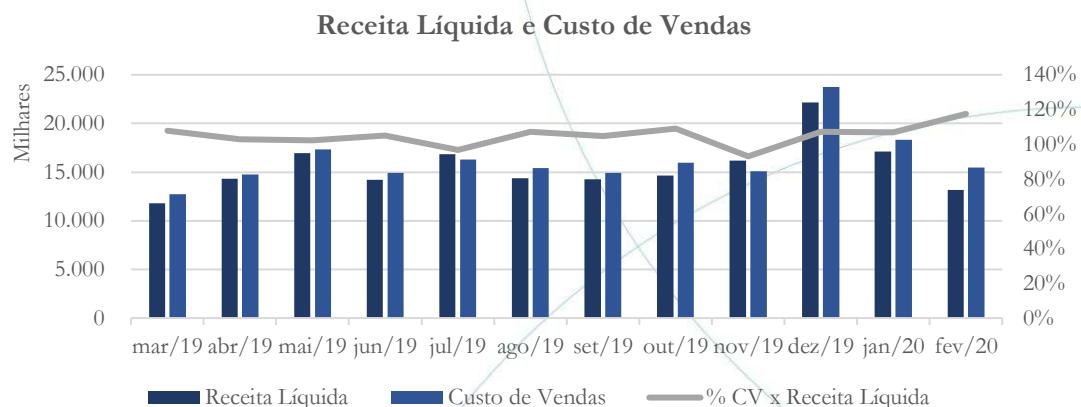
Novembro 2018: A recuperanda voltou a apresentar elevação em seu faturamento, atingindo R\$ 17 milhões no último mês em análise. Referente às deduções de vendas, estas também apresentaram aumento (10,5%) no mesmo período em análise.

Outubro 2018: A recuperanda vem apresentando aumento no faturamento: R\$ 12,8 milhões em julho para R\$ 16,2 milhões no mês de outubro, equivalente a 26% ao longo do período analisado.

Agosto 2018: O faturamento da Recuperanda apresentou variação de 11% no período analisado.

4.1.2. Receita Líquida e Custo de Vendas

Gráfico 2



A receita líquida apresenta-se próxima ao faturamento, registrando aumento de 36,6% entre os meses de novembro/2019 e dezembro/2019, enquanto nos meses de janeiro (22,6%) e fevereiro (23,2%) contabilizaram diminuição. Em relação ao custo de vendas houve aumento de 57,5%, seguido de redução de 22,8% e 15,68%, no mesmo período.

Novembro 2019: A receita líquida apresentou aumento de 10,7% entre os meses de outubro e novembro/2019, enquanto o custo de vendas registrou movimento contrário, com diminuição de 5,5% - saldo inferior a receita.

Outubro 2019: A receita líquida registrou aumento de 2,8% entre os meses de setembro e outubro/2019. Em relação a conta custo de vendas, esta apresentou aumento de 7,1%.

Setembro 2019: No mês de agosto/2019, o saldo da conta custo de vendas foi superior ao saldo da conta receita líquida da empresa – movimento repetido no mês de setembro/2019, embora o custo de vendas tenha registrado diminuição de 3,4%.

Julho 2019: No mês de julho, com o aumento no faturamento, o saldo da receita líquida (que apresentou aumento de 18,4%) passou a superar o saldo da conta custo de vendas (que contabilizou aumento de 9,1%).

Junho 2019: A receita líquida apresentou diminuição (16%) proporcional à registrada no faturamento referente ao mês de junho/2019. Com relação a conta custo de vendas, esta contabilizou diminuição de 14% - mantendo-se acima da receita líquida, conforme demonstrado no gráfico acima.

Maio 2019: O custo de vendas acompanhou a elevação do faturamento, mantendo-se superior a receita líquida.

Março 2019: Embora o custo de vendas tenha se mantido relativamente estável, devido a diminuição (7%) na receita líquida, aquele apresentou saldo acima da receita líquida no último mês em análise março – conforme gráfico acima.

Fevereiro 2019: Embora o custo tenha apresentado diminuição de 22% no mês de fevereiro/2019 – quando comparado ao mês anterior – a recuperanda ainda apresenta custo acima de sua receita líquida, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: No mês de dezembro, a receita líquida superou o custo de vendas, sendo este responsável por 97% da receita.



Novembro 2018: No mês de novembro, a recuperanda apresentou elevação no custo de vendas, o qual voltou a ser superior a receita líquida.

Outubro 2018: Devido à elevação da receita, a recuperanda conseguiu reverter o quadro do custo de vendas que estava superior a receita líquida. Estaremos acompanhando o indicador para confirmar a continuidade do fato.

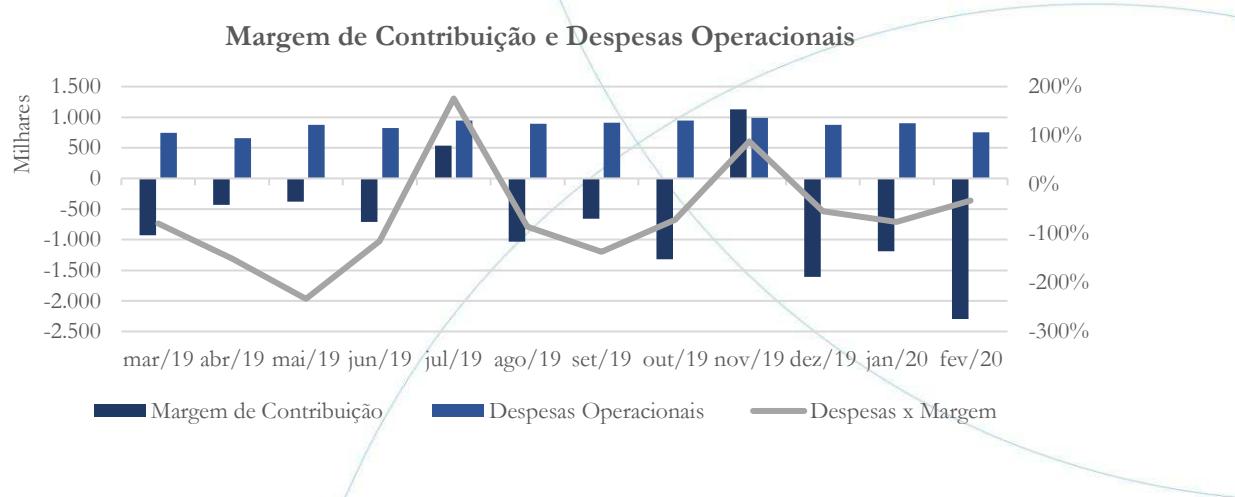
Agosto 2018: A Recuperanda apresenta desequilíbrio entre sua receita líquida – a qual apresentou diminuição de 11% - enquanto o custo de vendas apresentou diminuição de 9%. Vale ressaltar que o custo superou a receita em 13%, nos meses analisados. Solicitamos à Recuperanda explicar tal situação, indicando ações que foram ou que serão tomadas com o intuito de reverter a situação

Esclarecimentos prestados pela recuperanda:

Houve redução de faturamento de 10,59% de Julho para Agosto, motivado pela reflexo no preço médio do Kg da carne de frango, consequentemente, houve redução também no CPV (custo variável). Em julho a dedução da receita bruta representa 9,09 % da receita bruta e agosto 9,40%, a dedução da receita bruta é composta de impostos e devoluções de vendas, no mês de agosto a devolução de vendas foi maior, por esse fato ocorrido a receita líquida foi menor. O custo do produto vendido diminuiu por que a venda no mês de agosto foi menor. A empresa está sujeita ao mercado, portanto, não consegue controlar o preço de venda, neste sentido o momento atual do setor não é dos melhores.

4.1.3. Margem de Contribuição e Despesas Operacionais

Gráfico 3



A recuperanda voltou a apresentar margem de contribuição negativa entre os meses de dezembro/2019 e fevereiro/2020 – conforme gráfico acima – enquanto as despesas operacionais contabilizaram diminuição de 11,5% no mês de dezembro/2019, registrando posterior aumento de 3,3% em janeiro/2020. Em relação ao mês de fevereiro/2020, as despesas operacionais apresentaram diminuição de 17%.

Novembro 2019: Com o exposto nos tópicos acima, a recuperanda apresentou margem de contribuição positiva e, pela primeira vez no período analisado, obteve saldo suficiente para cobrir as despesas operacionais da empresa – embora estas tenham registrado aumento de 4,3% entre os meses de outubro e novembro/2019.

Outubro 2019: No mês de outubro/2019, a margem de contribuição apresentou aumento significativo (100%) no saldo negativo, enquanto as despesas operacionais registraram aumento de 4%, no mesmo período.

Setembro 2019: Devido ao fato acima exposto, a margem de contribuição manteve-se negativa nos meses de agosto e setembro/2019.

Julho 2019: Em julho/2019, mais uma vez refletindo o aumento do faturamento, a margem de contribuição apresentou saldo positivo, porém insuficiente para manter a conta despesas operacionais (a qual apresentou aumento de 14,1%) da empresa.

Junho 2019: Repercutindo o acima exposto, a margem de contribuição mantém saldo negativo – conforme gráfico acima.

Maio 2019: A margem de contribuição – embora tenha registrado diminuição nos últimos dois meses – permanece negativa, havendo assim insuficiência de recursos para cobrir as despesas operacionais. Com relação a estas, apesar da diminuição (12%) registrada no mês de abril, houve aumento de 34% no mês de maio/2019 – quando comparado ao mês anterior.

Março 2019: Como consequência do acima exposto, a margem de contribuição registrou saldo negativo no mês de março/2019. Com relação as despesas operacionais, estas contabilizaram diminuição de 17% no último mês em análise, quando comparado a fevereiro/2019.

Fevereiro 2019: Apesar da diminuição contabilizada no mês de fevereiro/2019, a margem de contribuição mantém saldo negativo, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: Devido ao alto custo de vendas, a margem de contribuição – apesar de positiva – permanece insuficiente para cobrir as despesas operacionais da recuperanda.

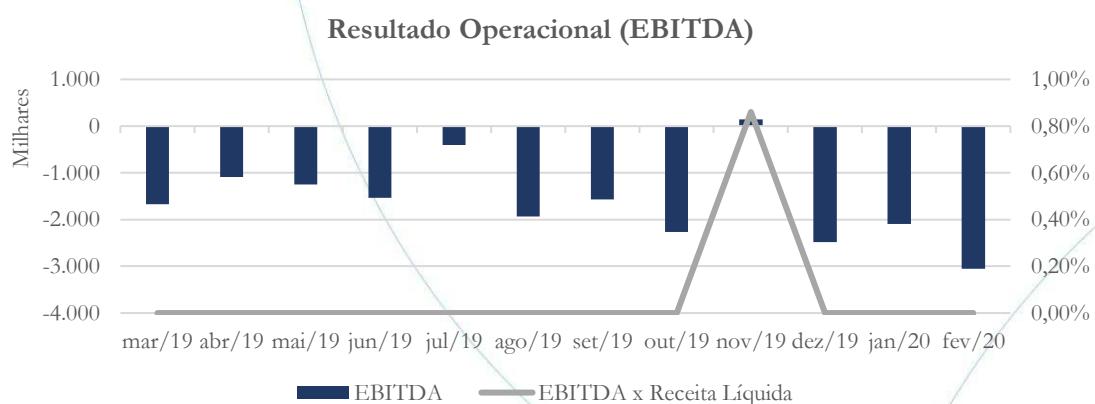
Novembro 2018: A recuperanda não apresenta recursos para cobrir suas despesas operacionais, conforme gráfico acima.

Outubro 2018: Com a receita líquida superando os custos – conforme acima citado – a recuperanda também apresentou margem de contribuição suficiente para cobrir suas despesas operacionais que, por sua vez, se mantiveram estáveis.

Agosto 2018: Por apresentar custo de produção acima da receita líquida, a Recuperanda apresenta Margem de Contribuição negativa, indicando a falta de recursos para o pagamento das despesas fixas da empresa.

4.1.4. Resultado Operacional¹⁰

Gráfico 4



¹⁰ Não foram considerados os saldos referentes ao resultado financeiro e outras despesas/receitas operacionais.

Refletindo o acima exposto, o resultado operacional apresentou saldo negativo entre os meses de dezembro/2019 a fevereiro/2020.

Novembro 2019: Como consequência, o resultado operacional foi positivo no mês de novembro/2019 – conforme gráfico acima.

Outubro 2019: Refletindo o acima exposto, o resultado operacional registrou aumento de 44,5% no saldo negativo referente ao mês de outubro/2019.

Setembro 2019: No mês de setembro/2019, o resultado operacional apresentou diminuição no saldo negativo.

Julho 2019: O resultado operacional – embora tenha registrado diminuição – manteve saldo negativo no mês de julho/2019, conforme gráfico acima.

Junho 2019: O resultado operacional apresentou aumento (23%) no saldo negativo no mês de junho/2019, quando comparado ao mês anterior.

Maio 2019: Pelo acima exposto e, conforme gráfico acima, o resultado operacional manteve saldo negativo.

Março 2019: A recuperanda registrou saldo negativo no resultado operacional em março de 2019, como reflexo dos fatores apresentados acima.

Fevereiro 2019: O resultado da operacional manteve saldo negativo nos meses de janeiro e fevereiro/2019.

Dezembro 2018: O resultado operacional da recuperanda permanece com saldo negativo.

Novembro 2018: A recuperanda voltou a apresentar prejuízo operacional.

Outubro 2018: Como consequências dos fatores acima expostos, a recuperanda apresentou resultado positivo no mês de outubro.

Agosto 2018: O Resultado Operacional da Recuperanda, antes da depreciação, despesas financeiras e receitas não operacionais, se apresenta negativo no período analisado.

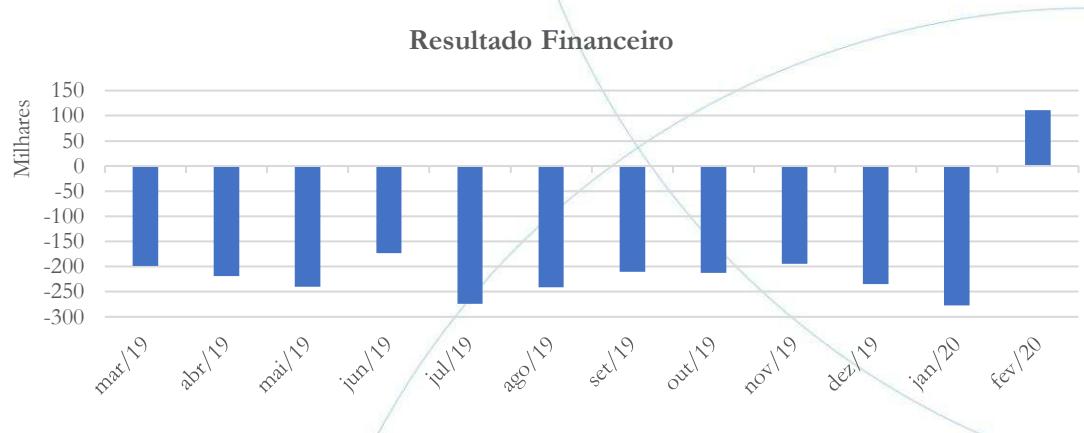
Gráfico 5



O gráfico acima apresenta o resultado acumulado do período. Vale observar que o mês de janeiro/2020 demonstra o início de um novo exercício contábil.

4.1.5. Despesas Financeiras

Gráfico 6



O resultado financeiro apresentou aumento no saldo referente aos meses de dezembro (20,7%) e janeiro (18,1%), com posterior diminuição no último mês em análise.

Novembro 2019: No mês de novembro/2019, o resultado financeiro registrou diminuição de 8,88% - conforme gráfico acima.

Outubro 2019: No mês de outubro/2019, o resultado financeiro registrou aumento de 1%, quando comparado ao mês anterior.

Setembro 2019: O resultado financeiro apresentou diminuição de 12,5% no mês de setembro/2019, quando comparado ao mês anterior.

Julho 2019: O resultado financeiro registrou aumento de 58% entre os meses de junho e julho/2019.



Junho 2019: As despesas financeiras apresentaram diminuição de 28% entre os meses de maio e junho/2019 – conforme gráfico acima.

Maio 2019: As despesas financeiras registraram aumento de 10% nos meses de abril e maio/2019.

Março 2019: A recuperanda contabilizou diminuição de 20% nas despesas financeiras no mês de março/2019, quando comparado ao mês anterior.

Fevereiro 2019: A recuperanda registrou aumento de 20% na conta despesas financeiras no mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior.

Dezembro 2018: As despesas financeiras da recuperanda atingiram o maior nível dentro do período acima analisado – contabilizando saldo de R\$ 228 mil no último mês em análise. Solicitamos à recuperanda que preste esclarecimento sob tal reconhecimento.

A recuperanda nos informou que:

Houve um aumento de juros passivos devido o aumento nas operações de títulos com a factoring.

Novembro 2018: A recuperanda registrou despesas financeiras dentro da média apresentada no período.

Outubro 2018: A recuperanda apresentou elevação em sua despesa financeira em relação ao mês de setembro.

Agosto 2018: A Recuperanda apresenta despesas financeiras no período analisado com leve diminuição (1%).

4.1.6. Outras Receitas Operacionais

Gráfico 7



A receita não-operacional, proveniente de benefício fiscal, apresentou aumento de 35,6% entre os meses de novembro/2019 e dezembro/2019, com posterior redução nos meses de janeiro (22,3%) e fevereiro (22,1%).

Novembro 2019: A receita não operacional registrou aumento de 11,6% entre os meses de outubro e novembro/2019.

Outubro 2019: O saldo da conta outras receitas e despesas operacionais apresentou aumento de 2% entre os meses de setembro e outubro/2019.

Setembro 2019: A receita não operacional acompanhou o faturamento registrando diminuição de 14,8% em agosto, com

posterior aumento de 0,16% entre os meses de agosto e setembro/2019.

Julho 2019: No mês de julho/2019, a receita não operacional contabilizou aumento de 8%, quando comparada ao mês anterior.

Junho 2019: A receita não operacional apresentou diminuição de 7% no mês de junho/2019, quando comparado ao mês anterior.

Maio 2019: A receita não operacional, devido a sua origem, permanece com movimento proporcional ao faturamento, apresentando aumento de nos meses de abril (20%) e de maio (22%) – conforme gráfico acima.

Março 2019: A receita não operacional permaneceu proporcional ao faturamento – conforme gráfico acima.

Fevereiro 2019: A conta manteve saldo relativamente estável nos últimos dois meses em análise, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: A recuperanda manteve o saldo da receita não operacional proporcional ao faturamento.

Novembro 2018: A receita não operacional, proveniente de incentivo fiscal, está proporcional ao faturamento.

Outubro 2018: Conforme esclarecimento da recuperanda, essa receita se refere a incentivo fiscal (ICMS).

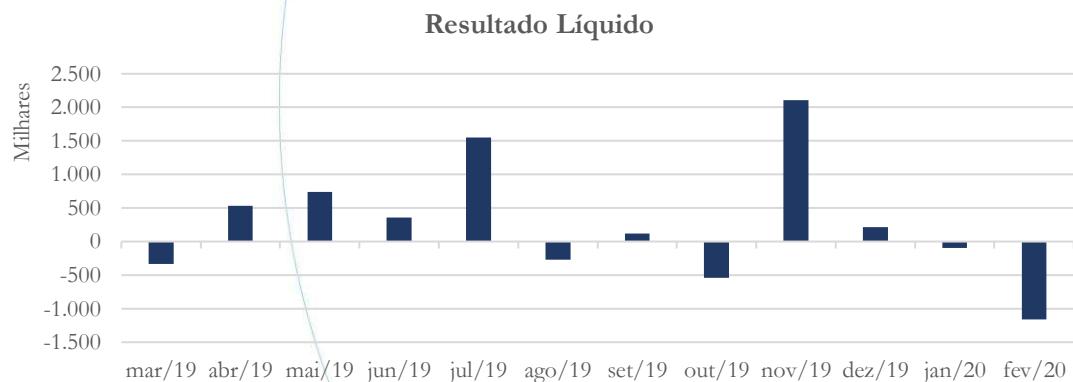
Agosto 2018: A Recuperanda apresenta receitas não operacionais, equivalente a 12% do faturamento nos meses analisados. Pede-se a recuperanda que esclareça a origem dessa receita.

Esclarecimento prestado pela recuperanda:

Esta rubrica, trata-se de benefício fiscal concedido aos abatedouros de aves pelo Estado de São Paulo, a título de Crédito Outorgado de ICMS de 5 e 7%, sobre as vendas intraestaduais, previsto nos Artigos, 35 e 40, ambos do Anexo III do RICMS-SP. Tal benefício visa o aumento da competitividade da indústria paulista frente o avanço da indústria de outros estados.

4.1.7. Resultado do Exercício

Gráfico 8



Mesmo com a receita não operacional, o resultado líquido não se sustentou, registrando saldo negativo no mês de fevereiro/2020.

Novembro 2019: No mês de novembro/2019, o resultado líquido registrou saldo positivo – conforme gráfico acima.

Outubro 2019: O resultado líquido referente ao mês de outubro foi negativo no valor de R\$ 543,5 mil.

Setembro 2019: O resultado líquido registrou saldo positivo no mês de setembro/2019, conforme gráfico acima.

Julho 2019: Impulsionado pela receita não operacional, o resultado líquido apresentou aumento no saldo positivo.

Junho 2019: Refletindo o saldo contabilizado na receita não operacional, o resultado líquido registrou aumento de 18% no saldo negativo – conforme gráfico acima.

Maio 2019: Impulsionado pela forte receita não operacional, a recuperanda apresentou resultado contábil positivo.

Março 2019: O resultado acumulado da recuperanda, embora tenha registrado diminuição (30%) no último mês em análise, permanece registrando saldo positivo.

Fevereiro 2019: A recuperanda apresentou melhora em seu resultado acumulado, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: No mês de dezembro, a recuperanda apresentou resultado acumulado ainda melhor ao registrado no mês anterior, conforme gráfico acima.

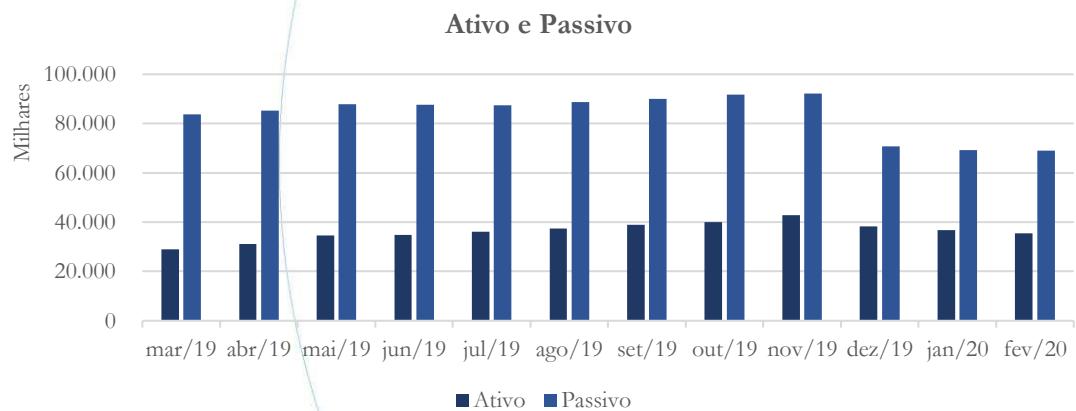
Novembro 2018: A recuperanda, nos últimos dois meses, passou a apresentar resultado positivo.

Outubro 2018: Conforme já informado e esclarecido pela recuperanda, o resultado não operacional demonstra melhora no resultado, como podemos observar acima.

Agosto 2018: A Receita não operacional provoca melhora resultado do exercício da Recuperanda, porém o mesmo ainda se mantém negativo.

4.2. Análise dos dados constantes do Balanço Patrimonial

Gráfico 9



O ativo apresentou diminuição nos meses de dezembro (10,6%), janeiro (3,9%) e fevereiro (3,7%), assim como o passivo cujas reduções apresentadas foram de 23,1%, 2,1% e 0,4%, no mesmo período.

Novembro 2019: O ativo registrou aumento de 6,9% entre os meses de outubro e novembro/2019, enquanto o passivo apresentou aumento de 0,56%, no mesmo período.

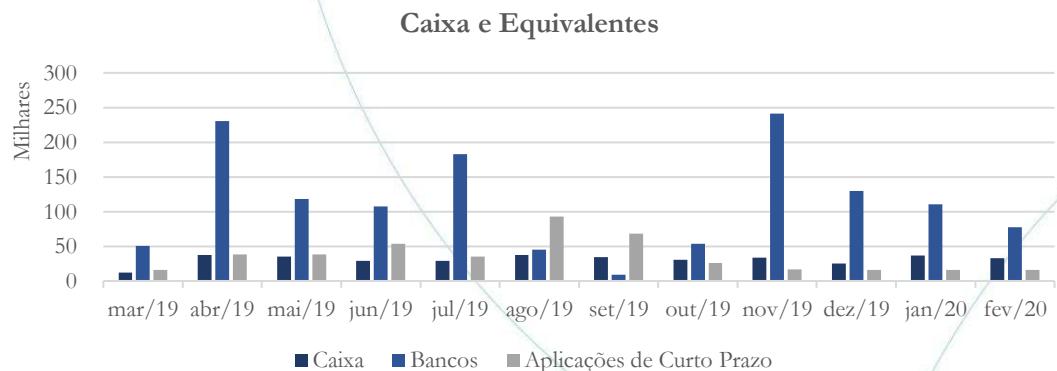
Outubro 2019: No mês de outubro/2019, o ativo apresentou aumento de 3,2%, enquanto o passivo registrou aumento de 1,8%, no mesmo período.

Setembro 2019: Entre os meses de julho e agosto/2019, o ativo registrou aumento de 3,3%, enquanto no mês de setembro/2019, este apresentou aumento de 3,7%. Em relação ao passivo houve aumento nos meses de agosto (3,4%) e setembro (3,5%).

Julho 2019: A recuperanda apresentou melhora em seu ativo, registrando aumento de 176% entre o mês de agosto/2018, quando comparado a julho/2019. No que diz respeito ao passivo, este apresentou aumento de 176% no mesmo período em análise.

4.2.1. Caixa e Equivalentes

Gráfico 10





As disponibilidades consolidadas apresentaram diminuição nos saldos referentes aos meses de dezembro (41,4%), janeiro (4,3%) e fevereiro (22,5%).

Novembro 2019: A conta caixa registrou aumento de 10,7% entre os meses de outubro e novembro/2019, enquanto na conta bancos o aumento foi de 349%. Em se tratando da conta aplicações de curto prazo houve diminuição de 37,7%, no mesmo período.

Outubro 2019: O saldo da conta caixa apresentou diminuição de 10,9% no mês de outubro/2019, quando comparado ao mês anterior. Em relação a conta bancos registrou aumento de 474%, enquanto a conta aplicações de curto prazo registrou diminuição de 61,7%.

Setembro 2019: Entre os meses de agosto e setembro/2019, a conta caixa e equivalentes registrou diminuição de 31%, enquanto na conta a diminuição foi de 75,4%. Em relação a conta aplicações de curto prazo a diminuição foi de 26,31%.

Julho 2019: A conta caixa contabilizou diminuição de 0,5% no mês de julho/2019 quando comparado ao mês anterior, enquanto a conta bancos registrou aumento de 70% e as aplicações de curto prazo diminuíram (33%).

Junho 2019: As disponibilidades da recuperanda registraram diminuição nas contas caixa (17%) e bancos (9%), enquanto a conta aplicações de curto prazo contabilizaram aumento de 40% no mês de junho/2019, quando comparado ao mês anterior.



Maio 2019: No mês de abril/2019, as disponibilidades da recuperanda registraram aumento em todas as linhas, conforme gráfico acima. No que diz respeito ao mês de maio/2019, enquanto a linha aplicações de curto prazo manteve-se estável, as linhas caixa e bancos apresentaram diminuição de 6% e 49%, respectivamente.

Março 2019: A recuperanda contabilizou diminuição nas linhas caixa (9%) e aplicações de curto (73%) no mês de março/2019, quando comparado ao mês anterior. No que diz respeito a linha bancos, esta registrou aumento de 40% - no mesmo período em análise.

Fevereiro 2019: A recuperanda contabilizou diminuição (52%) na conta caixa, enquanto na conta bancos registrou aumento (22%) no mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior. No que diz respeito as aplicações de curto prazo, a recuperanda apresentou aumento, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: A recuperanda apresentou aumento em todas as linhas da conta que compõe as disponibilidades da empresa.

Novembro 2018: A recuperanda reduziu o saldo nas aplicações de curto prazo e aumentou os saldos nas contas caixa e bancos, conforme gráfico acima.

Outubro 2018: Apesar da redução apresentada nas contas Caixa e Bancos, a conta Aplicações Financeiras de Curto Prazo apresentou elevação de 269% no período analisado.



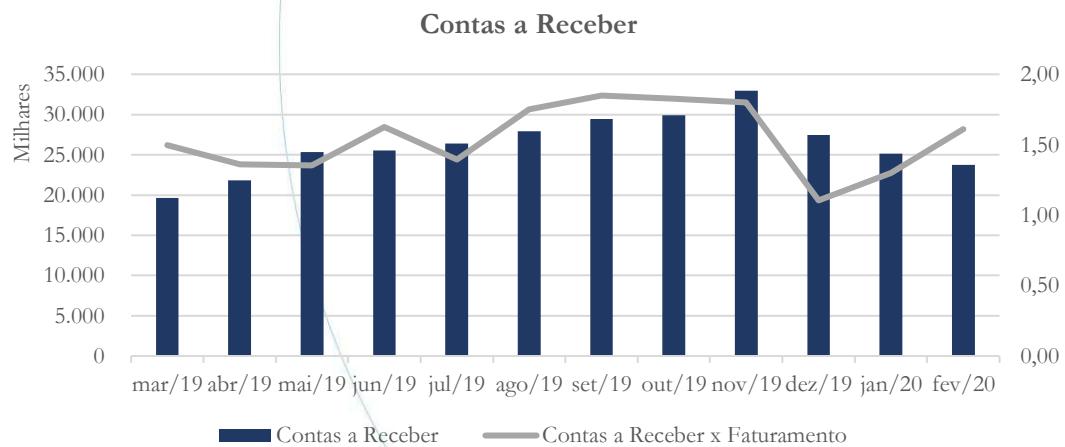
Agosto 2018: A Recuperanda possui saldo elevado no caixa, apresentando saldo de R\$ 49 mil no mês de agosto – diminuição de 5% ao longo do período analisado. Solicitamos à Recuperanda que esclareça a contabilização da conta Caixa, que apresenta saldo superior a conta Bancos e Aplicações de Curto Prazo.

Esclarecimento prestado pela recuperanda:

A empresa ainda recebe uma pequena parte das vendas com cheques pré-datados de terceiros ou dos próprios clientes, ficando estes em caixa que serão usados para pagamentos em caixa ou depositados nas contas correntes para a mesma finalidade.

4.2.2. Contas a receber

Gráfico 11



O contas a receber também apresentou diminuição nos meses de dezembro (16,6%), janeiro (8,6%) e fevereiro (5,5%) – compatível com a operação apresentada.



Novembro 2019: O contas a receber apresentou aumento de 10% entre os meses de outubro e novembro/2019. Solicitamos à recuperanda que esclareça o motivo do aumento constante dessa linha¹¹.

Outubro 2019: Desde o mês de abril/2019, o contas a receber tem registrado aumento. Neste último mês em análise, o aumento foi de 1,7%, totalizando R\$ 29,9 milhões.

Setembro 2019: O contas a receber apresentou aumento nos meses de agosto (5,8%) e de setembro (5,3%).

Julho 2019: O saldo do contas a receber novamente apresentou aumento (3,4%) no mês de julho/2019, quando comparado ao mês anterior. Solicitamos à recuperanda que encaminhe o *aging-list* para análise¹².

Junho 2019: O contas a receber registrou leve aumento (1%) entre os meses de maio e junho/2019.

Maio 2019: O contas a receber contabilizou aumento de 11% no mês de abril e de 16% no mês de maio/2019, quando comparados aos meses anteriores.

Março 2019: O contas a receber registrou diminuição de 3% entre os meses de fevereiro e março/2019.

¹¹ Os esclarecimentos solicitados não foram encaminhados até o presente momento.

¹² Os esclarecimentos foram novamente encaminhados à recuperanda e ainda não respondidos.



Fevereiro 2019: O contas a receber da recuperanda registrou diminuição de 3% entre dezembro/2018 e janeiro/2019. No mês de fevereiro/2019 houve diminuição de 1%, quando comparado ao mês anterior.

Dezembro 2018: O contas a receber da recuperanda acompanha o faturamento e também atingiu o maior valor do período analisado, com saldo de R\$ 21 milhões contabilizado no mês de dezembro.

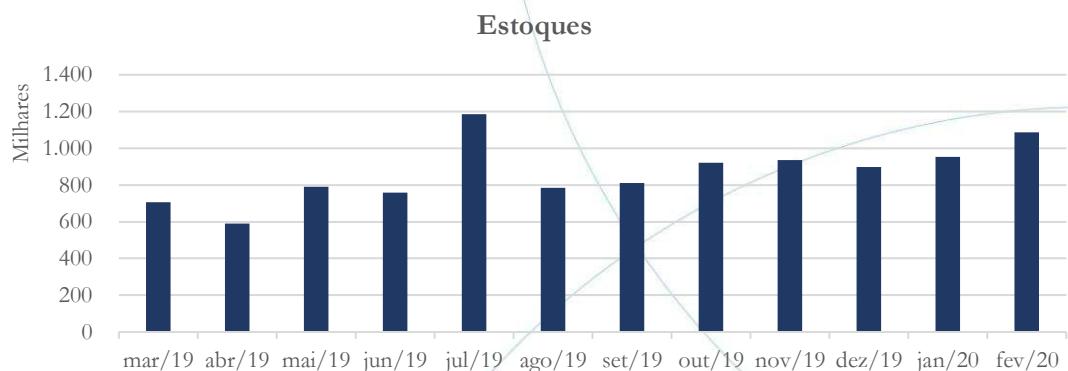
Novembro 2018: O contas a receber da recuperanda apresentou aumento (11,6%), acompanhando o faturamento registrado.

Outubro 2018: O contas a receber reflete o aumento do faturamento, apresentando elevação equivalente a 33% no período analisado.

Agosto 2018: O Contas a Receber da Recuperanda apresentou redução de 4% no período, se mantendo no valor de aproximadamente 1 mês de faturamento.

4.2.3. Estoques

Gráfico 12



Os estoques, após registrarem diminuição de 3,9% entre os meses de novembro/2019 e dezembro/2019, contabilizaram aumento de 5,9% entre os meses de dezembro/2019 e janeiro/2020 e de 14% entre os meses de janeiro/2020 e fevereiro/2020.

Novembro 2019: Entre os meses de outubro e novembro/2019, a conta estoques apresentou aumento de 1,7% - conforme gráfico acima.

Outubro 2019: O saldo da conta estoque registrou aumento de 13,3% entre os meses de setembro e outubro/2019.

Setembro 2019: O estoque apresentou diminuição de 34% entre os meses de julho e agosto/2019, com posterior aumento de 3,6% entre os meses de agosto e setembro/2019.

Julho 2019: A conta estoques apresentou aumento de 56% entre os meses de junho e julho/2019.

Junho 2019: A conta estoques registrou diminuição de 4% entre os meses de maio junho/2019.

Maio 2019: O estoque apresentou diminuição de 17% entre os meses de março e abril, com posterior aumento de 34% no mês de maio/2019, quando comparado ao mês anterior.

Março 2019: O estoque apresentou diminuição de 42% no mês de março/2019, quando comparado ao mês anterior.

Fevereiro 2019: A conta estoques registrou aumento de 33% no mês de fevereiro, quando comparado a janeiro/2019.

Dezembro 2018: A recuperanda apresentou o terceiro mês seguido de redução nos estoques, conforme gráfico acima.

Novembro 2018: Após a elevação apresentada em outubro, a recuperanda apresentou redução nos estoques no último mês analisado.

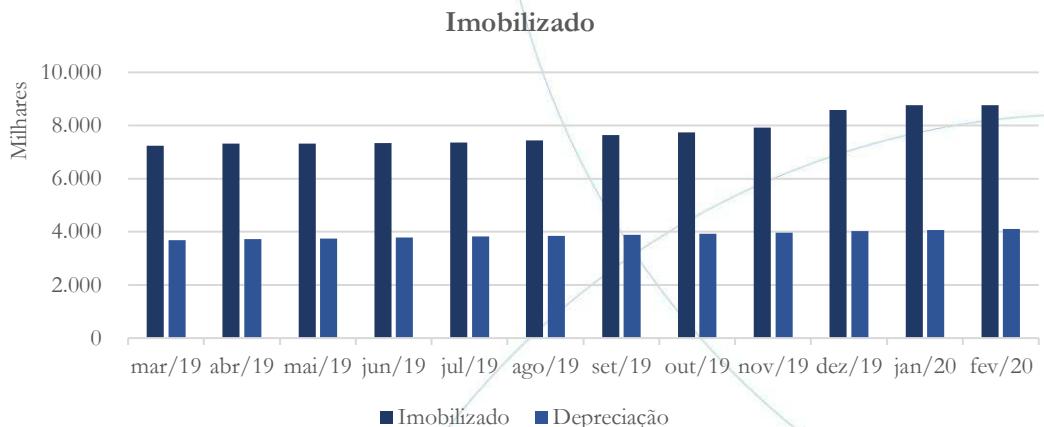
Outubro 2018: O valor contabilizado de estoque no período apresentou forte elevação, de 156% entre julho e outubro.

Agosto 2018: Os estoques da Recuperanda apresentaram elevação de 20% no período analisado.

4.2.4. Imobilizado



Gráfico 13



O saldo do imobilizado apresentou aumento de 8,2% entre os meses de novembro/2019 e dezembro/2020 e de 2,1% entre os meses de dezembro/2019 e janeiro/2020. No mês de fevereiro/2020 não houve variação no saldo da conta imobilizado. Em se tratando da depreciação, esta mantém-se em 1,2% nos últimos três meses.

Novembro 2019: O imobilizado registrou aumento de 2,5% entre os meses de outubro e novembro/2019. Em relação a depreciação, o aumento foi de 1,07%, no mesmo período.

Outubro 2019: Entre os meses de setembro e outubro/2019, a conta imobilizado apresentou aumento de 1,2%, enquanto na conta depreciação o aumento foi de 1%.

Setembro 2019: O imobilizado apresentou aumento nos meses de agosto (1%) e de setembro (2,8%), enquanto a depreciação registrou aumento de 0,9% no mesmo período.

Julho 2019: O imobilizado registrou leve aumento (0,3%) no mês de julho/2019, quando comparado ao mês anterior. No que diz respeito à depreciação, esta registrou aumento constante de 0,89%.

Junho 2019: Na conta imobilizado, a linha bens móveis apresentou leve aumento (0,1%) no mês de junho/2019 quando comparado ao mês anterior. Com relação as demais linhas, estas mantiveram seus saldos estáveis.

Maio 2019: No mês de abril, a linha bens móveis registrou aumento de 2%, quando comparado ao mês anterior. Em relação ao mês de maio/2019, a conta imobilizado manteve-se estável, conforme gráfico acima.

Março 2019: A conta imobilizado¹³ registrou aumento de 2% no último mês em análise, quando comparado a fevereiro/2019.

Fevereiro 2019: O imobilizado apresentou leve aumento (1%) no mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior.

Dezembro 2018: O Imobilizado manteve-se estável ao longo do período analisado.

Novembro 2018: A recuperanda mantém a estabilidade do imobilizado.

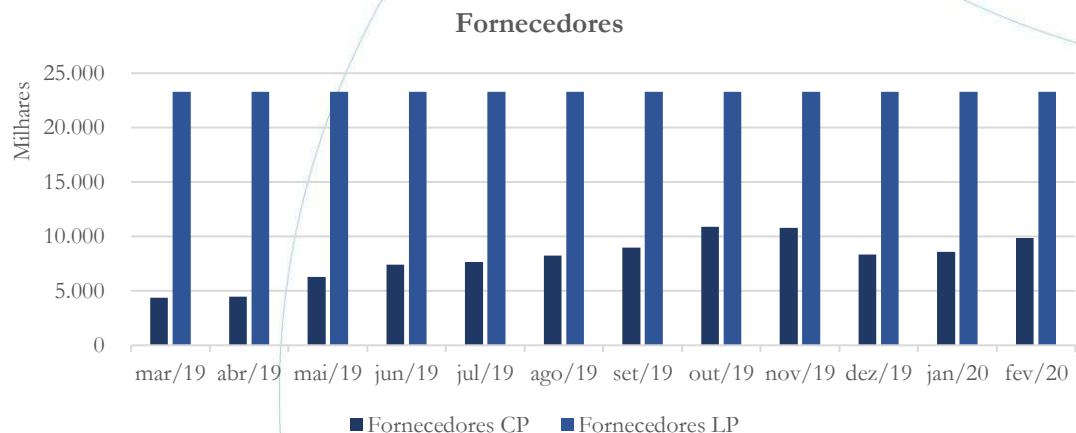
¹³ Aumento registrado na linha bens móveis, sendo que as demais linhas mantiveram-se estáveis no mesmo período em análise.

Outubro 2018: Como já informado no relatório anterior, a recuperanda mantém o imobilizado estável em todo o período analisado.

Agosto 2018: O Imobilizado da Recuperanda se mantém estável no período analisado em todas as categorias contabilizadas.

4.2.5. Fornecedores

Gráfico 14



A conta fornecedores a curto prazo registrou diminuição de 22,8% entre os meses de novembro/2019 e dezembro/2019, com posterior aumento no saldo referente aos meses de janeiro (3%) e fevereiro (14,8%). Em relação ao longo prazo, este manteve-se estável.

Novembro 2019: A conta fornecedores apresentou diminuição de 0,96% entre os meses de outubro e novembro/2019.



Outubro 2019: A conta fornecedores a curto prazo registrou aumento de 21,3% no mês de outubro/2019, quando comparado ao mês anterior. A longo prazo o prazo, o saldo manteve-se estável. Solicitamos à recuperanda que informe o motivo do aumento constante (desde o mês de abril/2019), bem como que encaminhe o *aging-list* para análise.

Segundo a recuperanda:

O aumento na conta de fornecedores se deu em virtude do aumento das compras de aves vivas da Céu Azul Alimentos, impulsionado pelo aumento nas vendas.

Embora a recuperanda tenha enviado o *aging list*, este não foi conclusivo a ponto de esclarecer as dúvidas em relação a existência de atraso ou não no pagamento à fornecedores. Solicitamos à recuperanda que encaminhe o *aging list* completo referente ao período.

Setembro 2019: A conta fornecedores a curto prazo contabilizou aumento de 7,9% no mês de agosto e de 8,7% no mês de setembro/2019. A longo prazo, o saldo manteve-se estável.

Julho 2019: O saldo da conta fornecedores a curto prazo registrou aumento de 3,6%, enquanto a longo prazo, o saldo manteve-se estável entre os meses de junho e julho/2019.

Junho 2019: A conta fornecedores a curto prazo apresentou aumento de 18% no saldo referente ao mês de junho/2019, quando comparado ao mês anterior – movimento que deve ser explicado



pela recuperanda. Em relação ao longo prazo, o saldo manteve-se estáveis no mesmo período em análise.

Maio 2019: Enquanto a conta fornecedores a curto prazo apresentou aumento de 3% e 40% nos dois últimos meses em análise, no longo prazo, a conta fornecedores manteve-se estável – no mesmo período em análise.

Março 2019: A recuperanda apresentou diminuição de 15% no saldo da conta fornecedores a curto prazo referente ao mês de março/2019, quando comparado ao mês anterior. Em relação ao longo prazo, este manteve saldo estável.

Fevereiro 2019: A recuperanda, a partir do mês de dezembro/2018, passou a classificar os fornecedores quirografários como passivo não circulante – conforme pode ser verificado no gráfico acima – mantendo saldo estável. No que diz respeito aos fornecedores a curto prazo, estes registraram aumento de 9% no último mês em análise, quando comparado a janeiro/2019.

Dezembro 2018: A recuperanda apresentou reclassificação da conta fornecedores de curto prazo para o de longo prazo, no mês de dezembro. O saldo a curto prazo que, em novembro, era de R\$ 28 milhões passou a registrar saldo de R\$ 4,5 milhões, no mês de dezembro. Enquanto no longo prazo, a recuperanda passou a registrar saldo de R\$ 23,2 milhões, no último mês em análise. Solicitamos à recuperanda que apresente a memória de cálculo e critérios utilizados para tal reclassificação.

A recuperanda nos informou que:

Os fornecedores quirografários foram transferido para o longo prazo.

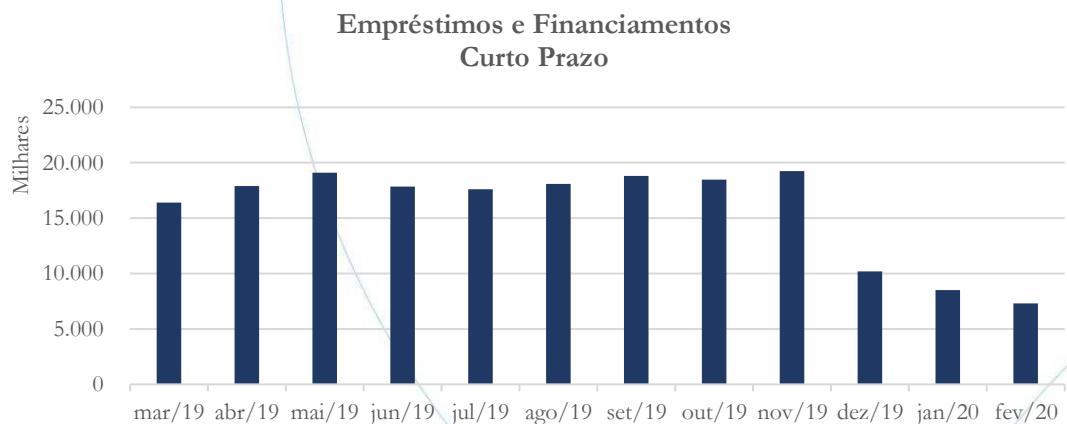
Novembro 2018: A conta fornecedores voltou a apresentar elevação (1,2%) ficando, um pouco acima da média apresentada no período analisado.

Outubro 2018: Após elevação apresentada no mês de setembro, a recuperanda retornou sua conta de fornecedores aos patamares inciais, ao longo do período em análise.

Agosto 2018: A conta fornecedores apresentou pequena elevação de 1,5% no período analisado.

4.2.6. Empréstimos e Financiamentos

Gráfico 15



A conta empréstimos e financiamentos a curto prazo registrou diminuição nos meses de dezembro (47,1%), janeiro (16,2%) e fevereiro (14,6%), conforme gráfico acima.

Novembro 2019: O saldo da conta empréstimos e financiamentos a curto prazo apresentou aumento de 4,2% entre os meses de outubro e novembro/2019.

Outubro 2019: A conta empréstimos e financiamentos registrou diminuição de 1,7% entre os meses de setembro e outubro/2019.

Setembro 2019: O saldo da conta empréstimos e financiamentos a curto prazo apresentou aumento nos meses de agosto (2,7%) e setembro (4,1%) – conforme gráfico acima.

Julho 2019: A conta empréstimos e financiamentos apresentou novamente diminuição (1,34%) entre os meses de junho e julho/2019.

Junho 2019: Os empréstimos e financiamentos registraram diminuição de 7% entre os meses de maio e junho/2019.

Maio 2019: A conta empréstimos e financiamentos apresentou aumento de 9% entre os meses de março e abril/2019 e de 7% entre os meses de abril e maio/2019.

Março 2019: A recuperanda registrou diminuição de 3% na conta empréstimos e financiamentos no último mês em análise, quando comparado ao mês de fevereiro/2019.

Fevereiro 2019: A conta empréstimos e financiamentos contabilizou diminuição de 3% no mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior.

Dezembro 2018: A conta empréstimos e financiamentos apresentou redução de 28%, passando de R\$ 17,5 milhões para R\$ 12,5 milhões. Solicitamos à recuperanda que esclareça e demonstrar tal movimento¹⁴.

Novembro 2018: A recuperanda apresentou aumento (2,5%) na conta empréstimos e financiamentos no último mês analisado.

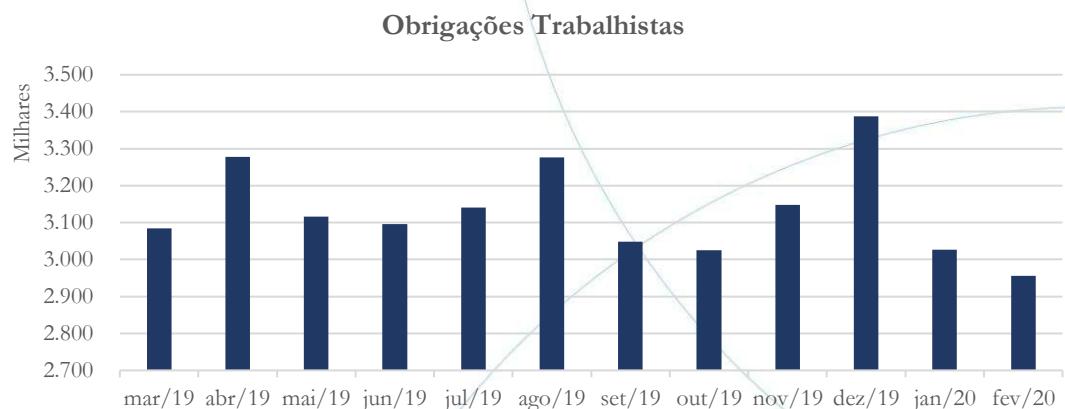
Outubro 2018: A recuperanda apresenta elevação de 17% na conta Empréstimos e Financiamentos a curto prazo no período analisado.

Agosto 2018: A Recuperanda apresenta R\$ 14,6 milhões na conta Empréstimos e Financiamentos, com variação de 0,53% no período analisado.

4.2.7. Salários e Encargos

¹⁴ Até o presente momento, não recebemos os esclarecimentos solicitados.

Gráfico 16



Entre os meses de novembro/2019 e dezembro/2019, o saldo das obrigações trabalhistas registrou aumento de 7,6%, com posterior diminuição nos meses de janeiro (10,6%) e fevereiro (2,3%).

Novembro 2019: As obrigações trabalhistas contabilizaram aumento de 4% entre os meses de outubro e novembro/2019.

Outubro 2019: Entre os meses de setembro e outubro/2019, a conta obrigações trabalhistas registrou diminuição de 0,7%.

Setembro 2019: As obrigações trabalhistas contabilizaram aumento de 4,3% entre os meses de julho e agosto/2019, com posterior diminuição de 7% em setembro/2019.

Julho 2019: O saldo da conta obrigações trabalhistas registrou aumento de 1,5% entre os meses de junho e julho/2019.

Junho 2019: As obrigações trabalhistas apresentaram diminuição de 1% entre os meses de maio e junho/2019.

Maio 2019: As obrigações trabalhistas registraram aumento de 6% entre os meses de março e abril/2019, com posterior diminuição (5%) no mês de maio/2019, quando comparado ao mês anterior.

Março 2019: A conta das obrigações trabalhistas manteve saldo estável no último mês em análise, quando comparado a fevereiro/2019.

Fevereiro 2019: Após elevação constante entre julho e dezembro/2018, as obrigações trabalhistas registraram leve diminuição (1%) no mês de fevereiro, quando comparado a janeiro/2019, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: As obrigações trabalhistas da recuperanda registraram aumento de 9% no mês de dezembro, quando comparado ao mês anterior.

Novembro 2018: A recuperanda apresentou aumento (6%) nas obrigações trabalhistas – conforme já informado.

Outubro 2018: A recuperanda apresenta crescimento constante na conta Obrigações Trabalhistas. O motivo deste encontra-se logo abaixo.

Agosto 2018: A Recuperanda apresenta elevação em suas obrigações trabalhistas, indicando o não recolhimento das mesmas. Pede-se a Recuperanda que esclareça tal situação, bem como descreva as ações que pretende tomar para reverter o quadro.



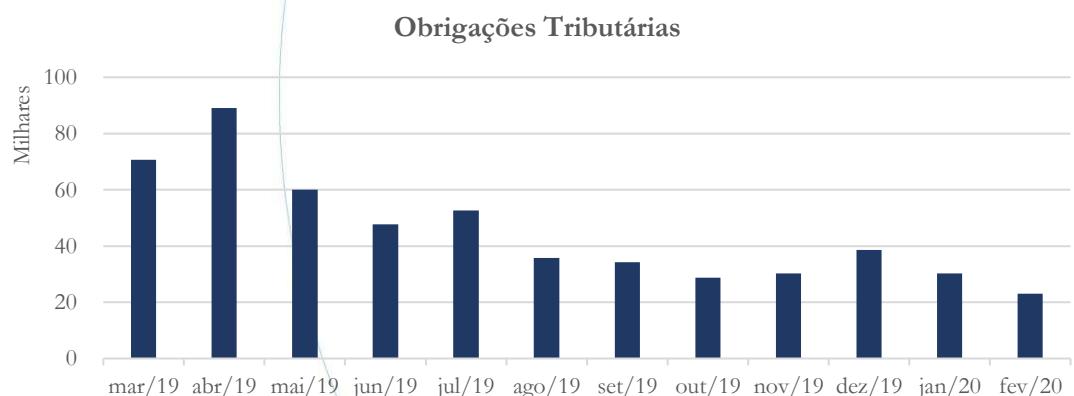
Esclarecimento prestado pela recuperanda:

Houve elevação no grupo obrigações trabalhistas devido a Recuperanda não está quitando o INSS da desoneração, o qual será formalizado um parcelamento ordinário. Abaixo abrimos o detalhamento deste grupo:

<u>Cód. Conta</u>	<u>Descrição Conta</u>	<u>Saldo em 31/07/2018</u>	<u>Saldo em 31/08/2018</u>	<u>A.H.</u>
25000	OBRIG.TRABALHISTAS E PREVIDEN	2.832.507,06c	2.965.359,00c	4,69%
25100	OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	844.484,34c	861.769,45c	2,05%
25200	OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	1.988.022,72c	2.103.589,55c	5,81%

4.2.8. Obrigações Tributárias

Gráfico 17



Após apresentarem aumento de 28,1% no saldo da conta obrigações tributárias referente ao mês de dezembro/2019, estas contabilizaram diminuição nos meses de janeiro (21,6%) e fevereiro (24,3%) – conforme gráfico acima.

Novembro 2019: No mês de novembro/2019, o saldo da conta obrigações tributárias apresentou aumento de 5%.

Outubro 2019: A conta obrigações tributárias registrou, pela terceira vez consecutiva, diminuição (16%) – conforme gráfico acima.

Setembro 2019: O saldo das obrigações tributárias a curto prazo contabilizou diminuição nos meses de agosto (32%) e setembro (4,5%).

Julho 2019: As obrigações tributárias registraram aumento de 10,4% no mês de julho/2019, quando comparado ao mês anterior.

Junho 2019: As obrigações tributárias apresentaram diminuição de 21% no mês de junho/2019, quando comparado ao mês anterior.

Maio 2019: Assim como as obrigações trabalhistas, as obrigações tributárias apresentaram aumento de 26% entre os meses de março e abril/2019, com posterior diminuição (32%) no último mês em análise – conforme gráfico acima.

Março 2019: As obrigações tributárias registraram aumento de 19% entre os meses de fevereiro e março/2019.

Fevereiro 2019: As obrigações tributárias registraram aumento no mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior.



Dezembro 2018: As obrigações tributárias da recuperanda registraram diminuição – passando de R\$ 157,8 mil para R\$ 93,8 mil. Pede-se a recuperanda informar o motivo da redução.

A recuperanda respondeu:

O motivo da redução é o IRRF s/ salário compensado com crédito de PIS e COFINS.

Novembro 2018: Assim como as obrigações trabalhistas, a recuperanda apresenta aumento constante em suas obrigações tributárias.

Outubro 2018: Como já informado no relatório anterior, as obrigações tributárias da recuperanda estão se elevando, constantemente. Abaixo, segue os esclarecimentos da recuperanda.

Agosto 2018: A conta obrigações tributárias apresentou aumento de 18% ao longo do período em análise. Solicitamos a Recuperanda que esclareça tal reconhecimento.

Esclarecimento prestado pela recuperanda:

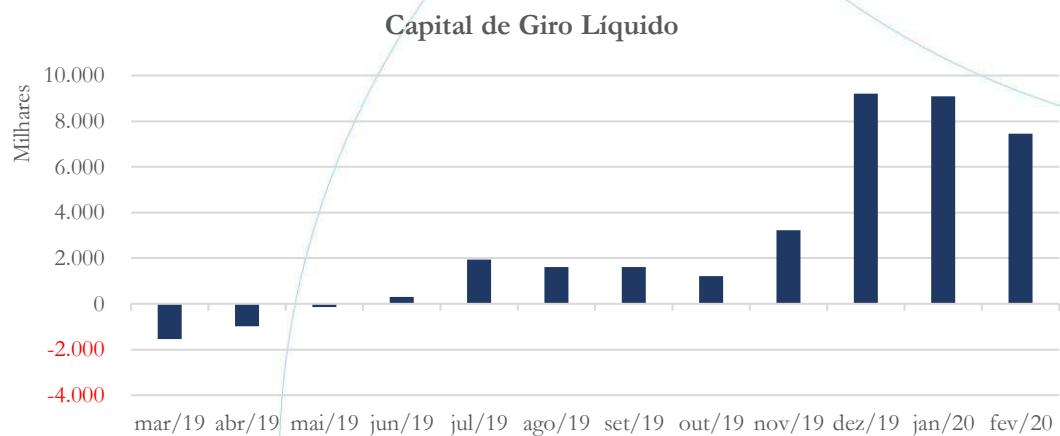
Houve um aumento das obrigações tributárias devido o IRRF sobre a folha de pagamentos o qual será feito uma compensação com os créditos de PIS e COFINS.

4.3. Capital de Giro

No que diz respeito ao Capital de Giro Líquido (CGL) é um indicador de liquidez fundamentado na apuração do Ativo Circulante (AC) – recursos disponíveis a curto prazo – *versus* o Passivo Circulante (PC) – obrigações de curto prazo.

Caso este indicador seja positivo, significa que a Recuperanda apresenta indícios de capacidade de pagamento de seu passivo de curto prazo, no caso de exigibilidade imediata.

Gráfico 18



O índice do capital de giro líquido apresentou aumento de 185% no mês de dezembro/2019 devido à reclassificação de valores referentes a recuperação judicial do curto para longo prazo. Em relação aos meses de janeiro/2020 e fevereiro/2020, estes registraram diminuição de 1,2% e 17,9%, respectivamente.

Novembro 2019: O capital de giro apresentou aumento de 189% no mês de novembro/2019, quando comparado ao mês anterior.

Outubro 2019: No mês de outubro/2019, o capital de giro líquido registrou diminuição de 26,6%.

Setembro 2019: O capital de giro líquido apresentou diminuição no saldo referente aos meses de agosto (18,8%) e setembro (2,7%).

Julho 2019: O capital de giro líquido apresentou melhora no último mês em análise, conforme gráfico acima.

Junho 2019: O capital de giro líquido registrou saldo positivo no mês de junho/2019 – conforme gráfico acima.

Maio 2019: A recuperanda apresentou melhora em seu CGL nos dois últimos meses em análise – conforme gráfico acima.

Março 2019: O CGL da recuperanda apresentou piora (28%) no mês último mês em análise – conforme gráfico acima.

Fevereiro 2019: O CGL da recuperanda registrou saldo negativo nos últimos dois meses em análise.

Dezembro 2018: A reclassificação na conta fornecedores provocou a reversão no índice do CGL, tornando-se positivo, conforme o gráfico acima.

Novembro 2018: A recuperanda vem apresentando melhora em seu capital de giro.

Outubro 2018: A recuperanda apresenta melhora em seu índice de capital de giro entre os meses de agosto e outubro, conforme gráfico acima.



Agosto 2018: A Recuperanda apresenta piora em seu índice de capital de giro, indicando problemas para honrar seus compromissos de curto prazo.

5. Considerações Finais

A Avícola Dacar apresenta operação relativamente estável, porém dependente de incentivo fiscal para ser lucrativa.

Sua margem de contribuição, frequentemente, mantém-se negativa devido ao fato de o custo de vendas apresentar saldo superior ao saldo da receita líquida, uma vez que seu produto comercializado – frango – possui preço determinado pelo mercado, onde o equilíbrio se dá através do incentivo de ICMS (contabilizado na receita não operacional).

Do ponto de vista do processo de recuperação, a recuperanda aguarda a realização da assembleia geral de credores, a qual foi adiada devido a pandemia do Covid-19.

6. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 1000247-90.2018.8.26.0629

1^a Vara Cível de Tietê- SP



20/02/2018	• Petição inicial
15/05/2018	• Deferimento Pedido de Homologação da RJ
17/08/2018	• Publicação Edital art.52
26/11/2018	• Publicação Edital art. 7, § 2º



Para verificação do andamento processual acesse o site:
www.r4cempresarial.com.br/recuperacoes-judiciais

7. Anexos

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Saldo Atual
ATIVO	38.287.786,45
ATIVO CIRCULANTE	33.646.712,90
DISPONÍVEL	170.797,49
CAIXA	24.787,65
BANCOS CONTA MOVIMENTO	129.728,06
APLIC.FINANC.LIQUIDEZ IMEDIATA	16.281,78
CLIENTES	27.473.123,01
DUPLICATAS A RECEBER	27.473.123,01
OUTROS CRÉDITOS	5.037.181,85
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	105.727,93
ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	55.905,37
TRIBUTOS A RECUP/COMP FEDERAL	2.292.298,24
TRIBUTOS A RECUPERAR ESTADUAL	2.583.250,31
ESTOQUES	899.110,55
MATERIAL DE EMBALAGEM	307.123,55
PRODUTOS ACABADOS	591.987,00
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	66.500,00
DESPESAS DE MESES SEGUINTES	66.500,00
NÃO CIRCULANTE	4.641.073,55
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	56.749,99
DEPÓSITOS JUDICIAIS	56.749,99
IMOBILIZADO	4.567.552,56
BENS IMÓVEIS	2.793.149,65
BENS MÓVEIS	5.786.323,43
(-)DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	(4.011.920,52)
BENS INTANGÍVEIS	16.771,00
BENS INTANGÍVEIS	21.778,81
(-)AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	(5.007,81)

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Saldo Atual
PASSIVO	38.287.786,45
PASSIVO CIRCULANTE	24.446.999,49
FINANCIAMENTOS NACIONAIS	10.185.452,58
FINANCIAMENTO CAPITAL DE GIRO	10.141.274,17
FINANC. BENS ATIVO IMOBILIZADO	44.178,41
FORNECEDORES	8.319.255,36
FORNECEDORES NACIONAIS/INTERN	8.319.255,36
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	38.687,34
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	38.687,34
OBRIG.TRABALHISTAS E PREVIDEN	3.386.857,21
OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	989.973,21
OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	2.396.884,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.285.440,19
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	13.273,01
CONTAS A PAGAR	714.967,68
PARCELAMENTO TRIB./CONTRIBUIÇ	557.199,50
PROVISÕES	1.231.306,81
OUTRAS PROVISÕES	1.231.306,81
NÃO CIRCULANTE	46.382.736,49
OUTROS EMPREST./FINANCIAMENTOS	6.881.072,63
TITULOS A PAGAR - QUIROGRAFÁRIOS	6.136.303,91
CONTR. ONEROSEN DE MUTUO - QUIROGRAFÁRIO	744.768,72
FORNECEDORES	23.276.956,71
FORNECEDORES QUIROGRAFÁRIOS	23.276.956,71
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	16.224.707,15
PARCELAMENTO TRIB/CONTRIBUIÇÃO	1.071.538,00
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	15.153.169,15
PASSIVO A DESCOBERTO	(32.541.949,53)
CAPITAL SOCIAL	2.235.850,00
CAPITAL SUBSCRITO	2.235.850,00
LUCROS PREJUIZOS ACUMULADOS	(37.503.128,21)
LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	(43.074.978,59)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	5.571.850,38
RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPIT	2.725.328,68
ADIANT FUTURO AUMENTO CAPITAL	2.725.328,68

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2019, TOTALIZANDO NO ATIVO E PASSIVO O VALOR DE R\$ 38.287.786,45 (trinta e oito milhões duzentos e oitenta e sete mil setecentos e oitenta e seis reais e quarenta e cinco centavos), ESTRUTURADAS CONFORME RESOLUÇÃO CFC Nº 1.374/2011.

TIETE, 31 de Dezembro de 2019

JOSE VALMOR BRUNHERA
SOCIO GERENTE
CPF: 107.316.378-44

DIEGO MARCOS HIDALGO BARBIERI
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP241873/0-9
CPF: 293.290.538-40

BALANÇETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
10000 1	ATIVO		42.838.185,80	57.701.468,65	62.251.868,00	38.287.786,45
10001 1.1	ATIVO CIRCULANTE		38.803.548,37	57.047.331,03	62.204.166,50	33.646.712,90
10002 1.1.1	DISPONÍVEL		291.478,48	27.432.629,56	27.553.310,55	170.797,49
10003 1.1.1.01	CAIXA		33.590,52	1.423.076,17	1.431.879,04	24.787,65
10100 1.1.1.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO		241.564,18	26.009.553,39	26.121.389,51	129.728,06
11100 1.1.1.03	APLIC.FINANC.LIQUIDEZ IMEDIATA		16.323,78	0,00	42,00	16.281,78
12000 1.1.2	CLIENTES		32.943.128,42	25.420.865,96	30.890.871,37	27.473.123,01
12001 1.1.2.01	DUPLICATAS A RECEBER		32.943.128,42	25.420.865,96	30.890.871,37	27.473.123,01
13000 1.1.3	OUTROS CRÉDITOS		4.536.736,61	4.183.102,20	3.682.656,96	5.037.181,85
13500 1.1.3.05	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES		142.086,06	41.907,72	78.265,85	105.727,93
13600 1.1.3.06	ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS		50.594,26	241.541,67	236.230,56	55.905,37
13700 1.1.3.07	TRIBUTOS A RECUP/COMP FEDERAL		2.317.289,92	138.131,22	163.122,90	2.292.298,24
13800 1.1.3.08	TRIBUTOS A RECUPERAR ESTADUAL		2.026.766,37	3.761.521,59	3.205.037,65	2.583.250,31
14500 1.1.5	ESTOQUES		936.004,86	10.733,31	47.627,62	899.110,55
14521 1.1.5.03	MATERIAL DE EMBALAGEM		296.390,24	10.733,31	0,00	307.123,55
14522 1.1.5.04	PRODUTOS ACABADOS		639.614,62	0,00	47.627,62	591.987,00
14850 1.1.6	DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE		96.200,00	0,00	29.700,00	66.500,00
14851 1.1.6.01	DESPESAS DE MESES SEGUINTES		96.200,00	0,00	29.700,00	66.500,00
15100 1.4	NÃO CIRCULANTE		4.034.637,43	654.137,62	47.701,50	4.641.073,55
15101 1.4.1	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		56.749,99	0,00	0,00	56.749,99
15520 1.4.1.04	DEPÓSITOS JUDICIAIS		56.749,99	0,00	0,00	56.749,99
16300 1.4.3	IMOBILIZADO		3.956.108,63	654.137,62	42.693,69	4.567.552,56
16301 1.4.3.01	BENS IMÓVEIS		2.192.212,03	600.937,62	0,00	2.793.149,65
16400 1.4.3.02	BENS MÓVEIS		5.733.123,43	53.200,00	0,00	5.786.323,43
17100 1.4.3.97	(-)DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS		(3.969.226,83)	0,00	42.693,69	(4.011.920,52)
16500 1.4.4	BENS INTANGÍVEIS		21.778,81	0,00	5.007,81	16.771,00
16501 1.4.4.01	BENS INTANGÍVEIS		21.778,81	0,00	0,00	21.778,81
17300 1.4.4.98	(-)AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS		0,00	0,00	5.007,81	(5.007,81)

BALANÇETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
20000	2	P A S S I V O	42.838.185,80	79.551.579,49	74.785.966,55	38.072.572,86
20001	2.1	PASSIVO CIRCULANTE	35.577.900,79	51.920.081,88	40.789.180,58	24.446.999,49
20002	2.1.1	FINANCIAMENTOS NACIONAIS	13.122.532,79	19.881.122,01	16.944.041,80	10.185.452,58
20003	2.1.1.01	FINANCIAMENTO CAPITAL DE GIRO	13.073.939,92	19.876.707,55	16.944.041,80	10.141.274,17
20500	2.1.1.02	FINANC. BENS ATIVO IMOBILIZADO	48.592,87	4.414,46	0,00	44.178,41
21300	2.1.3	OUTROS EMPREST./FINANCIAMENTOS	6.136.303,91	6.136.303,91	0,00	0,00
21301	2.1.3.01	TÍTULOS A PAGAR	6.136.303,91	6.136.303,91	0,00	0,00
22000	2.1.5	FORNECEDORES	10.781.649,47	19.909.671,23	17.447.277,12	8.319.255,36
22001	2.1.5.01	FORNECEDORES NACIONAIS/INTERN	10.781.649,47	19.909.671,23	17.447.277,12	8.319.255,36
24000	2.1.6	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	30.192,17	1.862.449,27	1.870.944,44	38.687,34
24100	2.1.6.01	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	30.192,17	1.862.449,27	1.870.944,44	38.687,34
25000	2.1.7	OBRIG.TRABALHISTAS E PREVIDEN	3.147.888,82	1.531.838,44	1.770.806,83	3.386.857,21
25100	2.1.7.01	OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	867.562,26	959.612,48	1.082.023,43	989.973,21
25200	2.1.7.02	OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	2.280.326,56	572.225,96	688.783,40	2.396.884,00
26000	2.1.8	OUTRAS OBRIGAÇÕES	785.501,13	331.831,45	831.770,51	1.285.440,19
26100	2.1.8.01	ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	13.273,01	0,00	0,00	13.273,01
26200	2.1.8.02	CONTAS A PAGAR	686.505,12	288.969,95	317.432,51	714.967,68
26500	2.1.8.05	PARCELAMENTO TRIB./CONTRIBUIÇ	85.723,00	42.861,50	514.338,00	557.199,50
26600	2.1.9	PROVISÕES	1.573.832,50	2.266.865,57	1.924.339,88	1.231.306,81
26650	2.1.9.02	OUTRAS PROVISÕES	1.573.832,50	2.266.865,57	1.924.339,88	1.231.306,81
23000	2.5	NÃO CIRCULANTE	56.583.546,25	22.313.504,38	12.112.694,62	46.382.736,49
23600	2.5.3	OUTROS EMPREST./FINANCIAMENTOS	0,00	0,00	6.881.072,63	6.881.072,63
23601	2.5.3.01	TITULOS A PAGAR - QUIROGRAFÁRIOS	0,00	0,00	6.136.303,91	6.136.303,91
23680	2.5.3.03	CONTR.ONEROSO DE MUTUO - QUIROGRAFÁRIO	0,00	0,00	744.768,72	744.768,72
23700	2.5.4	FORNECEDORES	23.276.956,71	0,00	0,00	23.276.956,71
23701	2.5.4.01	FORNECEDORES QUIROGRAFÁRIOS	23.276.956,71	0,00	0,00	23.276.956,71
23800	2.5.5	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	33.306.589,54	22.313.504,38	5.231.621,99	16.224.707,15
23801	2.5.5.01	PARCELAMENTO TRIB/CONTRIBUIÇÃO	18.013.089,70	16.941.551,70	0,00	1.071.538,00
23820	2.5.5.02	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	15.293.499,84	5.371.952,68	5.231.621,99	15.153.169,15
27100	2.6	PASSIVO A DESCOBERTO	(49.323.261,24)	5.317.993,23	21.884.091,35	(32.757.163,12)
27101	2.6.1	CAPITAL SOCIAL	2.235.850,00	0,00	0,00	2.235.850,00
27102	2.6.1.01	CAPITAL SUBSCrito	2.235.850,00	0,00	0,00	2.235.850,00
27330	2.6.6	LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	(54.178.245,12)	5.317.993,23	21.777.896,55	(37.718.341,80)
27331	2.6.6.01	LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	(59.534.881,91)	5.317.993,23	21.777.896,55	(43.074.978,59)
27335	2.6.6.02	RESULTADO DO EXERCÍCIO	5.356.636,79	0,00	0,00	5.356.636,79
27340	2.6.7	RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPIT	2.619.133,88	0,00	106.194,80	2.725.328,68
27341	2.6.7.01	ADIAN FUTURO AUMENTO CAPITAL	2.619.133,88	0,00	106.194,80	2.725.328,68

BALANÇETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
30000	3	CONTAS DE RESULTADO - CUSTOS	0,00	25.521.327,12	1.776.809,59	23.744.517,53
30001	3.1	CUSTOS DE PRODUÇÃO	0,00	25.473.699,50	1.766.076,28	23.707.623,22
30002	3.1.1	CUSTOS DIRETOS DE PRODUÇÃO	0,00	24.818.438,28	1.714.177,58	23.104.260,70
30003	3.1.1.01	MATERIAL DIRETO	0,00	21.672.896,15	76.779,22	21.596.116,93
31001	3.1.1.02	MÃO-DE-OBRA DIRETA	0,00	2.878.550,62	1.612.701,65	1.265.848,97
31100	3.1.1.03	OUTROS CUSTOS DIRETOS	0,00	266.991,51	24.696,71	242.294,80
32000	3.1.2	CUSTOS INDIRETOS DE PRODUÇÃO	0,00	655.261,22	51.898,70	603.362,52
32200	3.1.2.03	MATERIAIS DE MANUT. E REPARO	0,00	196.970,84	21.707,06	175.263,78
32400	3.1.2.05	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS	0,00	55.750,00	0,00	55.750,00
32500	3.1.2.06	COMBUSTÍVEIS/ ENERGIA ELÉTRICA	0,00	238.687,02	21.818,09	216.868,93
32600	3.1.2.07	DEPRECIAÇÕES/AMORTIZ./EXAUSTÃO	0,00	34.419,23	0,00	34.419,23
32900	3.1.2.09	OUTROS CUSTOS INDIRETOS	0,00	129.434,13	8.373,55	121.060,58
36999	3.2	CUSTO DA VENDA	0,00	47.627,62	10.733,31	36.894,31
36000	3.2.1	CUSTOS APURADOS	0,00	47.627,62	10.733,31	36.894,31
36001	3.2.1.01	CUSTO DA PRODUÇÃO	0,00	47.627,62	10.733,31	36.894,31

BALANÇETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
40000	4	CONTAS DE RESULTADO - DESPESAS	0,00	1.414.110,04	298.519,45	1.115.590,59
40001	4.1	DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	1.414.110,04	298.519,45	1.115.590,59
41000	4.1.1	DESPESAS COM VENDAS	0,00	326.971,56	24.113,66	302.857,90
41200	4.1.1.02	COMISSÕES SOBRE VENDAS	0,00	66.283,45	0,00	66.283,45
41400	4.1.1.04	DESPESAS COM ENTREGA	0,00	260.688,11	24.113,66	236.574,45
42000	4.1.2	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	0,00	1.087.138,48	274.405,79	812.732,69
42100	4.1.2.01	DESPESAS COM PESSOAL	0,00	437.812,28	272.905,79	164.906,49
42200	4.1.2.02	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS	0,00	536,25	0,00	536,25
42300	4.1.2.03	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	0,00	15.734,02	0,00	15.734,02
42400	4.1.2.04	DESPESAS GERAIS	0,00	391.731,77	1.500,00	390.231,77
42500	4.1.2.05	DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	234.313,30	0,00	234.313,30
42600	4.1.2.06	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	7.010,86	0,00	7.010,86

BALANÇETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
50000	5	CONTAS DE RESULTADO - RECEITAS	0,00	2.781.517,18	27.856.838,89	25.075.321,71
50001	5.1	RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	2.781.517,18	27.856.838,89	25.075.321,71
50002	5.1.1	RECEITA BRUTA VENDAS/SERVIÇOS	0,00	722.345,51	24.864.326,36	24.141.980,85
50100	5.1.1.01	R.B.VENDA PRODUTOS/MERCADORIAS	0,00	0,00	24.864.326,36	24.864.326,36
51100	5.1.1.03	(-)CANCELAMENTOS E DEVOLUÇÕES	0,00	722.345,51	0,00	(722.345,51)
51000	5.1.2	(-)DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	0,00	2.059.171,67	50.415,67	(2.008.756,00)
51300	5.1.2.03	(-)IMP. S/VENDAS E SERVIÇOS	0,00	2.059.171,67	50.415,67	(2.008.756,00)
52000	5.1.3	RECEITAS FINANCEIRAS	0,00	0,00	37,59	37,59
52100	5.1.3.01	JUROS E DESCONTOS	0,00	0,00	37,59	37,59
54000	5.1.5	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	0,00	2.942.059,27	2.942.059,27
54100	5.1.5.01	RECEITAS DIVERSAS	0,00	0,00	2.942.059,27	2.942.059,27

RESUMO DO BALANÇETE

ATIVO	42.838.185,80D	57.701.468,65	62.251.868,00	38.287.786,45D
PASSIVO	42.838.185,80C	79.551.579,49	74.785.966,55	38.072.572,86C
CONTAS DE RESULTADO - CUSTOS	0,00	25.521.327,12	1.776.809,59	23.744.517,53D
CONTAS DE RESULTADO - DESPESAS	0,00	1.414.110,04	298.519,45	1.115.590,59D
CONTAS DE RESULTADO - RECEITAS	0,00	2.781.517,18	27.856.838,89	25.075.321,71C
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00
CONTAS DEVEDORAS	42.838.185,80D	84.636.905,81	64.327.197,04	63.147.894,57D
CONTAS CREDORAS	42.838.185,80C	82.333.096,67	102.642.805,44	63.147.894,57C
RESULTADO DO MES	0,00	24.860.108,12	25.075.321,71	215.213,59C
RESULTADO DO EXERCÍCIO	0,00	24.860.108,12	25.075.321,71	215.213,59C

JOSE VALMOR BRUNHERA
SOCIO GERENTE
CPF: 107.316.378-44

DIEGO MARCOS HIDALGO BARBIERI
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP241873/O-9
CPF: 293.290.538-40

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2019

Descrição	Saldo Atual
RECEITA BRUTA	24.864.326,36
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(2.731.101,51)
RECEITA LÍQUIDA	22.133.224,85
CPV/CMV	(23.744.517,53)
LUCRO BRUTO	(1.611.292,68)
DESPESAS OPERACIONAIS	(874.266,43)
DESPESAS COM VENDAS	(302.857,90)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(571.408,53)
RESULTADO FINANCEIRO	(234.275,71)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(7.010,86)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	2.942.059,27
RESULTADO OPERACIONAL	215.213,59
RESULTADO ANTES DO IR E CSL	215.213,59
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	215.213,59

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração do Resultado do Exercício.

TIETE, 31 de Dezembro de 2019

JOSE VALMOR BRUNHERA
SOCIO GERENTE
CPF: 107.316.378-44

DIEGO MARCOS HIDALGO BARBIERI
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP241873/0-9
CPF: 293.290.538-40

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Saldo Atual
ATIVO	36.783.854,42
ATIVO CIRCULANTE	32.011.329,84
DISPONÍVEL	163.503,32
CAIXA	36.548,88
BANCOS CONTA MOVIMENTO	110.714,66
APLIC.FINANC.LIQUIDEZ IMEDIATA	16.239,78
CLIENTES	25.113.138,41
DUPLICATAS A RECEBER	25.113.138,41
OUTROS CRÉDITOS	5.736.563,29
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	97.222,40
ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	108.947,29
TRIBUTOS A RECUP/COMP FEDERAL	2.386.648,14
TRIBUTOS A RECUPERAR ESTADUAL	3.143.745,46
ESTOQUES	952.362,82
MATERIAL DE EMBALAGEM	257.950,65
PRODUTOS ACABADOS	694.412,17
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	45.762,00
DESPESAS DE MESES SEGUINTES	45.762,00
NÃO CIRCULANTE	4.772.524,58
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	56.749,99
DEPÓSITOS JUDICIAIS	56.749,99
IMOBILIZADO	4.704.011,40
BENS IMÓVEIS	2.793.149,65
BENS MÓVEIS	5.967.995,87
(-)DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	(4.057.134,12)
BENS INTANGÍVEIS	11.763,19
BENS INTANGÍVEIS	21.778,81
(-)AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	(10.015,62)

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Saldo Atual
PASSIVO	36.783.854,42
PASSIVO CIRCULANTE	22.923.985,27
FINANCIAMENTOS NACIONAIS	8.530.490,92
FINANCIAMENTO CAPITAL DE GIRO	8.407.387,27
FINANC. BENS ATIVO IMOBILIZADO	123.103,65
FORNECEDORES	8.566.576,58
FORNECEDORES NACIONAIS/INTERN	8.566.576,58
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	30.323,51
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	30.323,51
OBRIG.TRABALHISTAS E PREVIDEN	3.026.230,41
OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	828.488,52
OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	2.197.741,89
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.231.584,29
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	13.273,01
CONTAS A PAGAR	703.973,28
PARCELAMENTO TRIB./CONTRIBUIÇ	514.338,00
PROVISÕES	1.538.779,56
OUTRAS PROVISÕES	1.538.779,56
NÃO CIRCULANTE	46.387.677,56
OUTROS EMPREST./FINANCIAMENTOS	6.881.072,63
TITULOS A PAGAR - QUIROGRAFÁRIOS	6.136.303,91
CONTR. ONEROSEN DE MUTUO - QUIROGRAFÁRIO	744.768,72
FORNECEDORES	23.276.956,71
FORNECEDORES QUIROGRAFÁRIOS	23.276.956,71
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	16.229.648,22
PARCELAMENTO TRIB/CONTRIBUIÇÃO	1.071.538,00
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	15.158.110,22
PASSIVO A DESCOBERTO	(32.527.808,41)
CAPITAL SOCIAL	2.235.850,00
CAPITAL SUBSCRITO	2.235.850,00
LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	(37.596.212,25)
LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	(37.503.128,21)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(93.084,04)
RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPIT	2.832.553,84
ADIANT FUTURO AUMENTO CAPITAL	2.832.553,84

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/01/2020, TOTALIZANDO NO ATIVO E PASSIVO O VALOR DE R\$ 36.783.854,42 (trinta e seis milhões setecentos e oitenta e três mil oitocentos e cinquenta e quatro reais e quarenta e dois centavos), ESTRUTURADAS CONFORME RESOLUÇÃO CFC Nº 1.374/2011.

TIETE, 31 de Janeiro de 2020

JOSE VALMOR BRUNHERA
SOCIO GERENTE
CPF: 107.316.378-44

DIEGO MARCOS HIDALGO BARBIERI
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP241873/0-9
CPF: 293.290.538-40

BALANÇETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
10000	1	ATIVO	38.287.786,45	48.638.516,49	50.142.448,52	36.783.854,42
10001	1.1	ATIVO CIRCULANTE	33.646.712,90	48.456.428,30	50.091.811,36	32.011.329,84
10002	1.1.1	DISPONÍVEL	170.797,49	24.110.485,59	24.117.779,76	163.503,32
10003	1.1.1.01	CAIXA	24.787,65	1.162.059,47	1.150.298,24	36.548,88
10100	1.1.1.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO	129.728,06	22.948.426,12	22.967.439,52	110.714,66
11100	1.1.1.03	APLIC.FINANC.LIQUIDEZ IMEDIATA	16.281,78	0,00	42,00	16.239,78
12000	1.1.2	CLIENTES	27.473.123,01	19.421.723,65	21.781.708,25	25.113.138,41
12001	1.1.2.01	DUPLICATAS A RECEBER	27.473.123,01	19.421.723,65	21.781.708,25	25.113.138,41
13000	1.1.3	OUTROS CRÉDITOS	5.037.181,85	4.821.793,89	4.122.412,45	5.736.563,29
13500	1.1.3.05	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	105.727,93	18.848,38	27.353,91	97.222,40
13600	1.1.3.06	ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	55.905,37	337.300,22	284.258,30	108.947,29
13700	1.1.3.07	TRIBUTOS A RECUP/COMP FEDERAL	2.292.298,24	186.903,62	92.553,72	2.386.648,14
13800	1.1.3.08	TRIBUTOS A RECUPERAR ESTADUAL	2.583.250,31	4.278.741,67	3.718.246,52	3.143.745,46
14500	1.1.5	ESTOQUES	899.110,55	102.425,17	49.172,90	952.362,82
14521	1.1.5.03	MATERIAL DE EMBALAGEM	307.123,55	0,00	49.172,90	257.950,65
14522	1.1.5.04	PRODUTOS ACABADOS	591.987,00	102.425,17	0,00	694.412,17
14850	1.1.6	DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	66.500,00	0,00	20.738,00	45.762,00
14851	1.1.6.01	DESPESAS DE MESES SEGUINTES	66.500,00	0,00	20.738,00	45.762,00
15100	1.4	NÃO CIRCULANTE	4.641.073,55	182.088,19	50.637,16	4.772.524,58
15101	1.4.1	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	56.749,99	0,00	0,00	56.749,99
15520	1.4.1.04	DEPÓSITOS JUDICIAIS	56.749,99	0,00	0,00	56.749,99
16300	1.4.3	IMOBILIZADO	4.567.552,56	182.088,19	45.629,35	4.704.011,40
16301	1.4.3.01	BENS IMÓVEIS	2.793.149,65	0,00	0,00	2.793.149,65
16400	1.4.3.02	BENS MÓVEIS	5.786.323,43	182.088,19	415,75	5.967.995,87
17100	1.4.3.97	(-)DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	(4.011.920,52)	0,00	45.213,60	(4.057.134,12)
16500	1.4.4	BENS INTANGÍVEIS	16.771,00	0,00	5.007,81	11.763,19
16501	1.4.4.01	BENS INTANGÍVEIS	21.778,81	0,00	0,00	21.778,81
17300	1.4.4.98	(-)AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	(5.007,81)	0,00	5.007,81	(10.015,62)

BALANÇETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
20000	2	P A S S I V O	38.287.786,45	44.953.081,85	43.542.233,86	36.876.938,46
20001	2.1	PASSIVO CIRCULANTE	24.446.999,49	39.350.203,96	37.827.189,74	22.923.985,27
20002	2.1.1	FINANCIAMENTOS NACIONAIS	10.185.452,58	15.245.140,04	13.590.178,38	8.530.490,92
20003	2.1.1.01	FINANCIAMENTO CAPITAL DE GIRO	10.141.274,17	15.166.803,28	13.432.916,38	8.407.387,27
20500	2.1.1.02	FINANC. BENS ATIVO IMOBILIZADO	44.178,41	78.336,76	157.262,00	123.103,65
22000	2.1.5	FORNECEDORES	8.319.255,36	17.350.366,97	17.597.688,19	8.566.576,58
22001	2.1.5.01	FORNECEDORES NACIONAIS/INTERN	8.319.255,36	17.350.366,97	17.597.688,19	8.566.576,58
24000	2.1.6	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	38.687,34	3.460.550,75	3.452.186,92	30.323,51
24100	2.1.6.01	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	38.687,34	3.460.550,75	3.452.186,92	30.323,51
25000	2.1.7	OBRIG.TRABALHISTAS E PREVIDEN	3.386.857,21	1.670.057,35	1.309.430,55	3.026.230,41
25100	2.1.7.01	OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	989.973,21	1.080.617,04	919.132,35	828.488,52
25200	2.1.7.02	OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	2.396.884,00	589.440,31	390.298,20	2.197.741,89
26000	2.1.8	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.285.440,19	392.782,04	338.926,14	1.231.584,29
26100	2.1.8.01	ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	13.273,01	0,00	0,00	13.273,01
26200	2.1.8.02	CONTAS A PAGAR	714.967,68	349.920,54	338.926,14	703.973,28
26500	2.1.8.05	PARCELAMENTO TRIB./CONTRIBUIÇ	557.199,50	42.861,50	0,00	514.338,00
26600	2.1.9	PROVISÕES	1.231.306,81	1.231.306,81	1.538.779,56	1.538.779,56
26650	2.1.9.02	OUTRAS PROVISÕES	1.231.306,81	1.231.306,81	1.538.779,56	1.538.779,56
23000	2.5	NÃO CIRCULANTE	46.382.736,49	31.027,51	35.968,58	46.387.677,56
23600	2.5.3	OUTROS EMPREST./FINANCIAMENTOS	6.881.072,63	0,00	0,00	6.881.072,63
23601	2.5.3.01	TITULOS A PAGAR - QUIROGRAFÁRIOS	6.136.303,91	0,00	0,00	6.136.303,91
23680	2.5.3.03	CONTR. ONEROSO DE MUTUO - QUIROGRAFÁRIO	744.768,72	0,00	0,00	744.768,72
23700	2.5.4	FORNECEDORES	23.276.956,71	0,00	0,00	23.276.956,71
23701	2.5.4.01	FORNECEDORES QUIROGRAFÁRIOS	23.276.956,71	0,00	0,00	23.276.956,71
23800	2.5.5	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	16.224.707,15	31.027,51	35.968,58	16.229.648,22
23801	2.5.5.01	PARCELAMENTO TRIB/CONTRIBUIÇÃO	1.071.538,00	0,00	0,00	1.071.538,00
23820	2.5.5.02	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	15.153.169,15	31.027,51	35.968,58	15.158.110,22
27100	2.6	PASSIVO A DESCOBERTO	(32.541.949,53)	5.571.850,38	5.679.075,54	(32.434.724,37)
27101	2.6.1	CAPITAL SOCIAL	2.235.850,00	0,00	0,00	2.235.850,00
27102	2.6.1.01	CAPITAL SUBSCrito	2.235.850,00	0,00	0,00	2.235.850,00
27330	2.6.6	LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	(37.503.128,21)	5.571.850,38	5.571.850,38	(37.503.128,21)
27331	2.6.6.01	LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	(43.074.978,59)	0,00	5.571.850,38	(37.503.128,21)
27335	2.6.6.02	RESULTADO DO EXERCÍCIO	5.571.850,38	5.571.850,38	0,00	0,00
27340	2.6.7	RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPIT	2.725.328,68	0,00	107.225,16	2.832.553,84
27341	2.6.7.01	ADIANT FUTURO AUMENTO CAPITAL	2.725.328,68	0,00	107.225,16	2.832.553,84

BALANÇETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
30000	3	CONTAS DE RESULTADO - CUSTOS	0,00	19.719.163,51	1.389.467,59	18.329.695,92
30001	3.1	CUSTOS DE PRODUÇÃO	0,00	19.669.990,61	1.287.042,42	18.382.948,19
30002	3.1.1	CUSTOS DIRETOS DE PRODUÇÃO	0,00	18.879.537,66	1.228.317,42	17.651.220,24
30003	3.1.1.01	MATERIAL DIRETO	0,00	16.061.023,34	129.185,14	15.931.838,20
31001	3.1.1.02	MÃO-DE-OBRA DIRETA	0,00	2.504.697,18	1.070.104,19	1.434.592,99
31100	3.1.1.03	OUTROS CUSTOS DIRETOS	0,00	313.817,14	29.028,09	284.789,05
32000	3.1.2	CUSTOS INDIRETOS DE PRODUÇÃO	0,00	790.452,95	58.725,00	731.727,95
32200	3.1.2.03	MATERIAIS DE MANUT. E REPARO	0,00	283.742,89	28.161,72	255.581,17
32400	3.1.2.05	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS	0,00	30.850,00	2.747,25	28.102,75
32500	3.1.2.06	COMBUSTÍVEIS/ ENERGIA ELÉTRICA	0,00	209.581,50	19.197,01	190.384,49
32600	3.1.2.07	DEPRECIAÇÕES/AMORTIZ./EXAUSTÃO	0,00	36.969,23	0,00	36.969,23
32900	3.1.2.09	OUTROS CUSTOS INDIRETOS	0,00	229.309,33	8.619,02	220.690,31
36999	3.2	CUSTO DA VENDA	0,00	49.172,90	102.425,17	(53.252,27)
36000	3.2.1	CUSTOS APURADOS	0,00	49.172,90	102.425,17	(53.252,27)
36001	3.2.1.01	CUSTO DA PRODUÇÃO	0,00	49.172,90	102.425,17	(53.252,27)

BALANÇETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
40000	4	CONTAS DE RESULTADO - DESPESAS	0,00	1.403.113,93	222.234,44	1.180.879,49
40001	4.1	DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	1.403.113,93	222.234,44	1.180.879,49
41000	4.1.1	DESPESAS COM VENDAS	0,00	336.708,89	23.737,62	312.971,27
41200	4.1.1.02	COMISSÕES SOBRE VENDAS	0,00	80.085,93	0,00	80.085,93
41400	4.1.1.04	DESPESAS COM ENTREGA	0,00	256.622,96	23.737,62	232.885,34
42000	4.1.2	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	0,00	1.066.405,04	198.496,82	867.908,22
42100	4.1.2.01	DESPESAS COM PESSOAL	0,00	412.921,78	198.481,14	214.440,64
42200	4.1.2.02	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS	0,00	735,00	0,00	735,00
42300	4.1.2.03	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	0,00	29.964,57	0,00	29.964,57
42400	4.1.2.04	DESPESAS GERAIS	0,00	345.550,43	3,48	345.546,95
42500	4.1.2.05	DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	277.099,22	12,20	277.087,02
42600	4.1.2.06	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	134,04	0,00	134,04

BALANÇETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
50000	5	CONTAS DE RESULTADO - RECEITAS	0,00	2.251.133,76	21.668.625,13	19.417.491,37
50001	5.1	RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	2.251.133,76	21.668.625,13	19.417.491,37
50002	5.1.1	RECEITA BRUTA VENDAS/SERVIÇOS	0,00	679.161,81	19.343.016,91	18.663.855,10
50100	5.1.1.01	R.B.VENDA PRODUTOS/MERCADORIAS	0,00	0,00	19.343.016,91	19.343.016,91
51100	5.1.1.03	(-)CANCELAMENTOS E DEVOLUÇÕES	0,00	679.161,81	0,00	(679.161,81)
51000	5.1.2	(-)DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	0,00	1.571.971,95	46.131,16	(1.525.840,79)
51300	5.1.2.03	(-)IMP. S/VENDAS E SERVIÇOS	0,00	1.571.971,95	46.131,16	(1.525.840,79)
52000	5.1.3	RECEITAS FINANCEIRAS	0,00	0,00	333,51	333,51
52100	5.1.3.01	JUROS E DESCONTOS	0,00	0,00	333,51	333,51
54000	5.1.5	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	0,00	2.279.143,55	2.279.143,55
54100	5.1.5.01	RECEITAS DIVERSAS	0,00	0,00	2.279.143,55	2.279.143,55

RESUMO DO BALANÇETE

ATIVO	38.287.786,45D	48.638.516,49	50.142.448,52	36.783.854,42D
PASSIVO	38.287.786,45C	44.953.081,85	43.542.233,86	36.876.938,46C
CONTAS DE RESULTADO - CUSTOS	0,00	19.719.163,51	1.389.467,59	18.329.695,92D
CONTAS DE RESULTADO - DESPESAS	0,00	1.403.113,93	222.234,44	1.180.879,49D
CONTAS DE RESULTADO - RECEITAS	0,00	2.251.133,76	21.668.625,13	19.417.491,37C
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00
CONTAS DEVEDORAS	38.287.786,45D	69.760.793,93	51.754.150,55	56.294.429,83D
CONTAS CREDORAS	38.287.786,45C	47.204.215,61	65.210.858,99	56.294.429,83C
RESULTADO DO MES	0,00	19.510.575,41	19.417.491,37	93.084,04D
RESULTADO DO EXERCÍCIO	0,00	19.510.575,41	19.417.491,37	93.084,04D

JOSE VALMOR BRUNHERA
SOCIO GERENTE
CPF: 107.316.378-44

DIEGO MARCOS HIDALGO BARBIERI
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP241873/O-9
CPF: 293.290.538-40

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/01/2020

Descrição	Saldo Atual
RECEITA BRUTA	19.343.016,91
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(2.205.002,60)
RECEITA LÍQUIDA	17.138.014,31
CPV/CMV	(18.329.695,92)
LUCRO BRUTO	(1.191.681,61)
DESPESAS OPERACIONAIS	(903.658,43)
DESPESAS COM VENDAS	(312.971,27)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(590.687,16)
RESULTADO FINANCEIRO	(276.753,51)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(134,04)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	2.279.143,55
RESULTADO OPERACIONAL	(93.084,04)
RESULTADO ANTES DO IR E CSL	(93.084,04)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(93.084,04)

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração do Resultado do Exercício.

TIETE, 31 de Janeiro de 2020

JOSE VALMOR BRUNHERA
SOCIO GERENTE
CPF: 107.316.378-44

DIEGO MARCOS HIDALGO BARBIERI
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP241873/0-9
CPF: 293.290.538-40

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Saldo Atual
ATIVO	35.409.012,75
ATIVO CIRCULANTE	30.686.127,00
DISPONÍVEL	126.625,76
CAIXA	32.853,74
BANCOS CONTA MOVIMENTO	77.610,74
APLIC.FINANC.LIQUIDEZ IMEDIATA	16.161,28
CLIENTES	23.720.618,51
DUPLICATAS A RECEBER	23.720.618,51
OUTROS CRÉDITOS	5.695.217,71
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	131.826,82
ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	78.159,23
TRIBUTOS A RECUP/COMP FEDERAL	2.121.624,09
TRIBUTOS A RECUPERAR ESTADUAL	3.363.607,57
ESTOQUES	1.086.183,86
MATERIAL DE EMBALAGEM	293.054,38
PRODUTOS ACABADOS	793.129,48
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	57.481,16
DESPESAS DE MESES SEGUINTES	57.481,16
NÃO CIRCULANTE	4.722.885,75
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	56.749,99
DEPÓSITOS JUDICIAIS	56.749,99
IMOBILIZADO	4.659.380,38
BENS IMÓVEIS	2.793.149,65
BENS MÓVEIS	5.967.995,87
(-)DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	(4.101.765,14)
BENS INTANGÍVEIS	6.755,38
BENS INTANGÍVEIS	21.778,81
(-)AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	(15.023,43)

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Saldo Atual
PASSIVO	35.409.012,75
PASSIVO CIRCULANTE	23.223.527,37
FINANCIAMENTOS NACIONAIS	7.283.989,84
FINANCIAMENTO CAPITAL DE GIRO	7.164.776,84
FINANC. BENS ATIVO IMOBILIZADO	119.213,00
FORNECEDORES	9.841.322,48
FORNECEDORES NACIONAIS/INTERN	9.841.322,48
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	22.961,66
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	22.961,66
OBRIG.TRABALHISTAS E PREVIDEN	2.955.609,38
OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	801.367,08
OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	2.154.242,30
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.556.296,02
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	13.273,01
CONTAS A PAGAR	720.596,60
PARCELAMENTO TRIB./CONTRIBUIÇ	822.426,41
PROVISÕES	1.563.347,99
OUTRAS PROVISÕES	1.563.347,99
NÃO CIRCULANTE	45.769.604,21
OUTROS EMPREST./FINANCIAMENTOS	6.881.072,63
TITULOS A PAGAR - QUIROGRAFÁRIOS	6.136.303,91
CONTR. ONEROSEN DE MUTUO - QUIROGRAFÁRIO	744.768,72
FORNECEDORES	23.276.956,71
FORNECEDORES QUIROGRAFÁRIOS	23.276.956,71
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	15.611.574,87
PARCELAMENTO TRIB/CONTRIBUIÇÃO	1.071.538,00
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	14.540.036,87
PASSIVO A DESCOBERTO	(33.584.118,83)
CAPITAL SOCIAL	2.235.850,00
CAPITAL SUBSCRITO	2.235.850,00
LUCROS PREJUIZOS ACUMULADOS	(38.759.264,08)
LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	(37.503.128,21)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(1.256.135,87)
RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPIT	2.939.295,25
ADIANT FUTURO AUMENTO CAPITAL	2.939.295,25

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 29/02/2020, TOTALIZANDO NO ATIVO E PASSIVO O VALOR DE R\$ 35.409.012,75 (trinta e cinco milhões quatrocentos e nove mil e doze reais e setenta e cinco centavos), ESTRUTURADAS CONFORME RESOLUÇÃO CFC Nº 1.374/2011.

TIETE, 29 de Fevereiro de 2020

JOSE VALMOR BRUNHERA
SOCIO GERENTE
CPF: 107.316.378-44

DIEGO MARCOS HIDALGO BARBIERI
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP241873/0-9
CPF: 293.290.538-40

BALANÇETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
10000	1	ATIVO	36.783.854,42	38.092.771,24	39.467.612,91	35.409.012,75
10001	1.1	ATIVO CIRCULANTE	32.011.329,84	38.092.771,24	39.417.974,08	30.686.127,00
10002	1.1.1	DISPONÍVEL	163.503,32	18.538.033,22	18.574.910,78	126.625,76
10003	1.1.1.01	CAIXA	36.548,88	1.005.357,24	1.009.052,38	32.853,74
10100	1.1.1.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO	110.714,66	17.532.675,98	17.565.779,90	77.610,74
11100	1.1.1.03	APLIC.FINANC.LIQUIDEZ IMEDIATA	16.239,78	0,00	78,50	16.161,28
12000	1.1.2	CLIENTES	25.113.138,41	14.852.679,76	16.245.199,66	23.720.618,51
12001	1.1.2.01	DUPLICATAS A RECEBER	25.113.138,41	14.852.679,76	16.245.199,66	23.720.618,51
13000	1.1.3	OUTROS CRÉDITOS	5.736.563,29	4.556.518,06	4.597.863,64	5.695.217,71
13500	1.1.3.05	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	97.222,40	42.377,32	7.772,90	131.826,82
13600	1.1.3.06	ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	108.947,29	270.900,08	301.688,14	78.159,23
13700	1.1.3.07	TRIBUTOS A RECUP/COMP FEDERAL	2.386.648,14	522.030,06	787.054,11	2.121.624,09
13800	1.1.3.08	TRIBUTOS A RECUPERAR ESTADUAL	3.143.745,46	3.721.210,60	3.501.348,49	3.363.607,57
14500	1.1.5	ESTOQUES	952.362,82	133.821,04	0,00	1.086.183,86
14521	1.1.5.03	MATERIAL DE EMBALAGEM	257.950,65	35.103,73	0,00	293.054,38
14522	1.1.5.04	PRODUTOS ACABADOS	694.412,17	98.717,31	0,00	793.129,48
14850	1.1.6	DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	45.762,00	11.719,16	0,00	57.481,16
14851	1.1.6.01	DESPESAS DE MESES SEGUINTES	45.762,00	11.719,16	0,00	57.481,16
15100	1.4	NÃO CIRCULANTE	4.772.524,58	0,00	49.638,83	4.722.885,75
15101	1.4.1	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	56.749,99	0,00	0,00	56.749,99
15520	1.4.1.04	DEPÓSITOS JUDICIAIS	56.749,99	0,00	0,00	56.749,99
16300	1.4.3	IMOBILIZADO	4.704.011,40	0,00	44.631,02	4.659.380,38
16301	1.4.3.01	BENS IMÓVEIS	2.793.149,65	0,00	0,00	2.793.149,65
16400	1.4.3.02	BENS MÓVEIS	5.967.995,87	0,00	0,00	5.967.995,87
17100	1.4.3.97	(-)DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	(4.057.134,12)	0,00	44.631,02	(4.101.765,14)
16500	1.4.4	BENS INTANGÍVEIS	11.763,19	0,00	5.007,81	6.755,38
16501	1.4.4.01	BENS INTANGÍVEIS	21.778,81	0,00	0,00	21.778,81
17300	1.4.4.98	(-)AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	(10.015,62)	0,00	5.007,81	(15.023,43)

BALANÇETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
20000	2	P A S S I V O	36.783.854,42	30.242.204,70	30.030.414,86	36.572.064,58
20001	2.1	PASSIVO CIRCULANTE	22.923.985,27	29.624.131,35	29.923.673,45	23.223.527,37
20002	2.1.1	FINANCIAMENTOS NACIONAIS	8.530.490,92	11.739.147,50	10.492.646,42	7.283.989,84
20003	2.1.1.01	FINANCIAMENTO CAPITAL DE GIRO	8.407.387,27	11.735.256,85	10.492.646,42	7.164.776,84
20500	2.1.1.02	FINANC. BENS ATIVO IMOBILIZADO	123.103,65	3.890,65	0,00	119.213,00
22000	2.1.5	FORNECEDORES	8.566.576,58	13.483.380,45	14.758.126,35	9.841.322,48
22001	2.1.5.01	FORNECEDORES NACIONAIS/INTERN	8.566.576,58	13.483.380,45	14.758.126,35	9.841.322,48
24000	2.1.6	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	30.323,51	1.118.308,63	1.110.946,78	22.961,66
24100	2.1.6.01	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	30.323,51	1.118.308,63	1.110.946,78	22.961,66
25000	2.1.7	OBRIG.TRABALHISTAS E PREVIDEN	3.026.230,41	1.420.569,74	1.349.948,71	2.955.609,38
25100	2.1.7.01	OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	828.488,52	1.005.688,54	978.567,10	801.367,08
25200	2.1.7.02	OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	2.197.741,89	414.881,20	371.381,61	2.154.242,30
26000	2.1.8	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.231.584,29	323.945,47	648.657,20	1.556.296,02
26100	2.1.8.01	ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	13.273,01	0,00	0,00	13.273,01
26200	2.1.8.02	CONTAS A PAGAR	703.973,28	268.877,02	285.500,34	720.596,60
26500	2.1.8.05	PARCELAMENTO TRIB./CONTRIBUIÇ	514.338,00	55.068,45	363.156,86	822.426,41
26600	2.1.9	PROVISÕES	1.538.779,56	1.538.779,56	1.563.347,99	1.563.347,99
26650	2.1.9.02	OUTRAS PROVISÕES	1.538.779,56	1.538.779,56	1.563.347,99	1.563.347,99
23000	2.5	NÃO CIRCULANTE	46.387.677,56	618.073,35	0,00	45.769.604,21
23600	2.5.3	OUTROS EMPREST./FINANCIAMENTOS	6.881.072,63	0,00	0,00	6.881.072,63
23601	2.5.3.01	TITULOS A PAGAR - QUIROGRAFÁRIOS	6.136.303,91	0,00	0,00	6.136.303,91
23680	2.5.3.03	CONTR. ONEROSO DE MUTUO - QUIROGRAFÁRIO	744.768,72	0,00	0,00	744.768,72
23700	2.5.4	FORNECEDORES	23.276.956,71	0,00	0,00	23.276.956,71
23701	2.5.4.01	FORNECEDORES QUIROGRAFÁRIOS	23.276.956,71	0,00	0,00	23.276.956,71
23800	2.5.5	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	16.229.648,22	618.073,35	0,00	15.611.574,87
23801	2.5.5.01	PARCELAMENTO TRIB/CONTRIBUIÇÃO	1.071.538,00	0,00	0,00	1.071.538,00
23820	2.5.5.02	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	15.158.110,22	618.073,35	0,00	14.540.036,87
27100	2.6	PASSIVO A DESCOBERTO	(32.527.808,41)	0,00	106.741,41	(32.421.067,00)
27101	2.6.1	CAPITAL SOCIAL	2.235.850,00	0,00	0,00	2.235.850,00
27102	2.6.1.01	CAPITAL SUBSCRITO	2.235.850,00	0,00	0,00	2.235.850,00
27330	2.6.6	LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	(37.596.212,25)	0,00	0,00	(37.596.212,25)
27331	2.6.6.01	LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	(37.503.128,21)	0,00	0,00	(37.503.128,21)
27335	2.6.6.02	RESULTADO DO EXERCÍCIO	(93.084,04)	0,00	0,00	(93.084,04)
27340	2.6.7	RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPIT	2.832.553,84	0,00	106.741,41	2.939.295,25
27341	2.6.7.01	ADIANT FUTURO AUMENTO CAPITAL	2.832.553,84	0,00	106.741,41	2.939.295,25

BALANÇETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
30000	3	CONTAS DE RESULTADO - CUSTOS	0,00	17.063.116,51	1.607.312,93	15.455.803,58
30001	3.1	CUSTOS DE PRODUÇÃO	0,00	17.063.116,51	1.473.491,89	15.589.624,62
30002	3.1.1	CUSTOS DIRETOS DE PRODUÇÃO	0,00	16.329.267,12	1.408.472,72	14.920.794,40
30003	3.1.1.01	MATERIAL DIRETO	0,00	13.518.231,40	56.689,44	13.461.541,96
31001	3.1.1.02	MÃO-DE-OBRA DIRETA	0,00	2.549.996,38	1.327.637,14	1.222.359,24
31100	3.1.1.03	OUTROS CUSTOS DIRETOS	0,00	261.039,34	24.146,14	236.893,20
32000	3.1.2	CUSTOS INDIRETOS DE PRODUÇÃO	0,00	733.849,39	65.019,17	668.830,22
32200	3.1.2.03	MATERIAIS DE MANUT. E REPARO	0,00	217.825,45	37.445,06	180.380,39
32400	3.1.2.05	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS	0,00	30.850,00	2.747,25	28.102,75
32500	3.1.2.06	COMBUSTÍVEIS/ ENERGIA ELÉTRICA	0,00	177.224,49	16.350,99	160.873,50
32600	3.1.2.07	DEPRECIAÇÕES/AMORTIZ./EXAUSTÃO	0,00	36.421,65	0,00	36.421,65
32900	3.1.2.09	OUTROS CUSTOS INDIRETOS	0,00	271.527,80	8.475,87	263.051,93
36999	3.2	CUSTO DA VENDA	0,00	0,00	133.821,04	(133.821,04)
36000	3.2.1	CUSTOS APURADOS	0,00	0,00	133.821,04	(133.821,04)
36001	3.2.1.01	CUSTO DA PRODUÇÃO	0,00	0,00	133.821,04	(133.821,04)

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
40000	4	CONTAS DE RESULTADO - DESPESAS	0,00	1.141.879,61	272.425,92	869.453,69
40001	4.1	DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	1.141.879,61	272.425,92	869.453,69
41000	4.1.1	DESPESAS COM VENDAS	0,00	305.059,56	21.183,66	283.875,90
41200	4.1.1.02	COMISSÕES SOBRE VENDAS	0,00	76.047,04	0,00	76.047,04
41400	4.1.1.04	DESPESAS COM ENTREGA	0,00	229.012,52	21.183,66	207.828,86
42000	4.1.2	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	0,00	836.820,05	251.242,26	585.577,79
42100	4.1.2.01	DESPESAS COM PESSOAL	0,00	400.177,05	251.199,73	148.977,32
42200	4.1.2.02	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS	0,00	345,00	0,00	345,00
42300	4.1.2.03	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	0,00	25.476,66	0,00	25.476,66
42400	4.1.2.04	DESPESAS GERAIS	0,00	290.697,04	42,53	290.654,51
42500	4.1.2.05	DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	113.072,72	0,00	113.072,72
42600	4.1.2.06	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	7.051,58	0,00	7.051,58

BALANÇETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
50000	5	CONTAS DE RESULTADO - RECEITAS	0,00	1.608.298,20	16.770.503,64	15.162.205,44
50001	5.1	RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	1.608.298,20	16.770.503,64	15.162.205,44
50002	5.1.1	RECEITA BRUTA VENDAS/SERVIÇOS	0,00	401.248,11	14.737.830,04	14.336.581,93
50100	5.1.1.01	R.B.VENDA PRODUTOS/MERCADORIAS	0,00	0,00	14.737.830,04	14.737.830,04
51100	5.1.1.03	(-)CANCELAMENTOS E DEVOLUÇÕES	0,00	401.248,11	0,00	(401.248,11)
51000	5.1.2	(-)DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	0,00	1.207.050,09	27.264,91	(1.179.785,18)
51300	5.1.2.03	(-)IMP. S/VENDAS E SERVIÇOS	0,00	1.207.050,09	27.264,91	(1.179.785,18)
52000	5.1.3	RECEITAS FINANCEIRAS	0,00	0,00	224.083,40	224.083,40
52100	5.1.3.01	JUROS E DESCONTOS	0,00	0,00	224.083,40	224.083,40
54000	5.1.5	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	0,00	1.781.325,29	1.781.325,29
54100	5.1.5.01	RECEITAS DIVERSAS	0,00	0,00	1.781.325,29	1.781.325,29

RESUMO DO BALANÇETE

ATIVO	36.783.854,42D	38.092.771,24	39.467.612,91	35.409.012,75D
PASSIVO	36.783.854,42C	30.242.204,70	30.030.414,86	36.572.064,58C
CONTAS DE RESULTADO - CUSTOS	0,00	17.063.116,51	1.607.312,93	15.455.803,58D
CONTAS DE RESULTADO - DESPESAS	0,00	1.141.879,61	272.425,92	869.453,69D
CONTAS DE RESULTADO - RECEITAS	0,00	1.608.298,20	16.770.503,64	15.162.205,44C
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00
CONTAS DEVEDORAS	36.783.854,42D	56.297.767,36	41.347.351,76	51.734.270,02D
CONTAS CREDORAS	36.783.854,42C	31.850.502,90	46.800.918,50	51.734.270,02C
RESULTADO DO MES	0,00	16.325.257,27	15.162.205,44	1.163.051,83D
RESULTADO DO EXERCÍCIO	0,00	16.325.257,27	15.162.205,44	1.163.051,83D

JOSE VALMOR BRUNHERA
SOCIO GERENTE
CPF: 107.316.378-44

DIEGO MARCOS HIDALGO BARBIERI
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP241873/O-9
CPF: 293.290.538-40

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 29/02/2020

Descrição	Saldo Atual
RECEITA BRUTA	14.737.830,04
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(1.581.033,29)
RECEITA LÍQUIDA	13.156.796,75
CPV/CMV	(15.455.803,58)
LUCRO BRUTO	(2.299.006,83)
DESPESAS OPERACIONAIS	(749.329,39)
DESPESAS COM VENDAS	(283.875,90)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(465.453,49)
RESULTADO FINANCEIRO	111.010,68
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(7.051,58)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	1.781.325,29
RESULTADO OPERACIONAL	(1.163.051,83)
RESULTADO ANTES DO IR E CSL	(1.163.051,83)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(1.163.051,83)

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração do Resultado do Exercício.

TIETE, 29 de Fevereiro de 2020

JOSE VALMOR BRUNHERA
SOCIO GERENTE
CPF: 107.316.378-44

DIEGO MARCOS HIDALGO BARBIERI
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP241873/0-9
CPF: 293.290.538-40